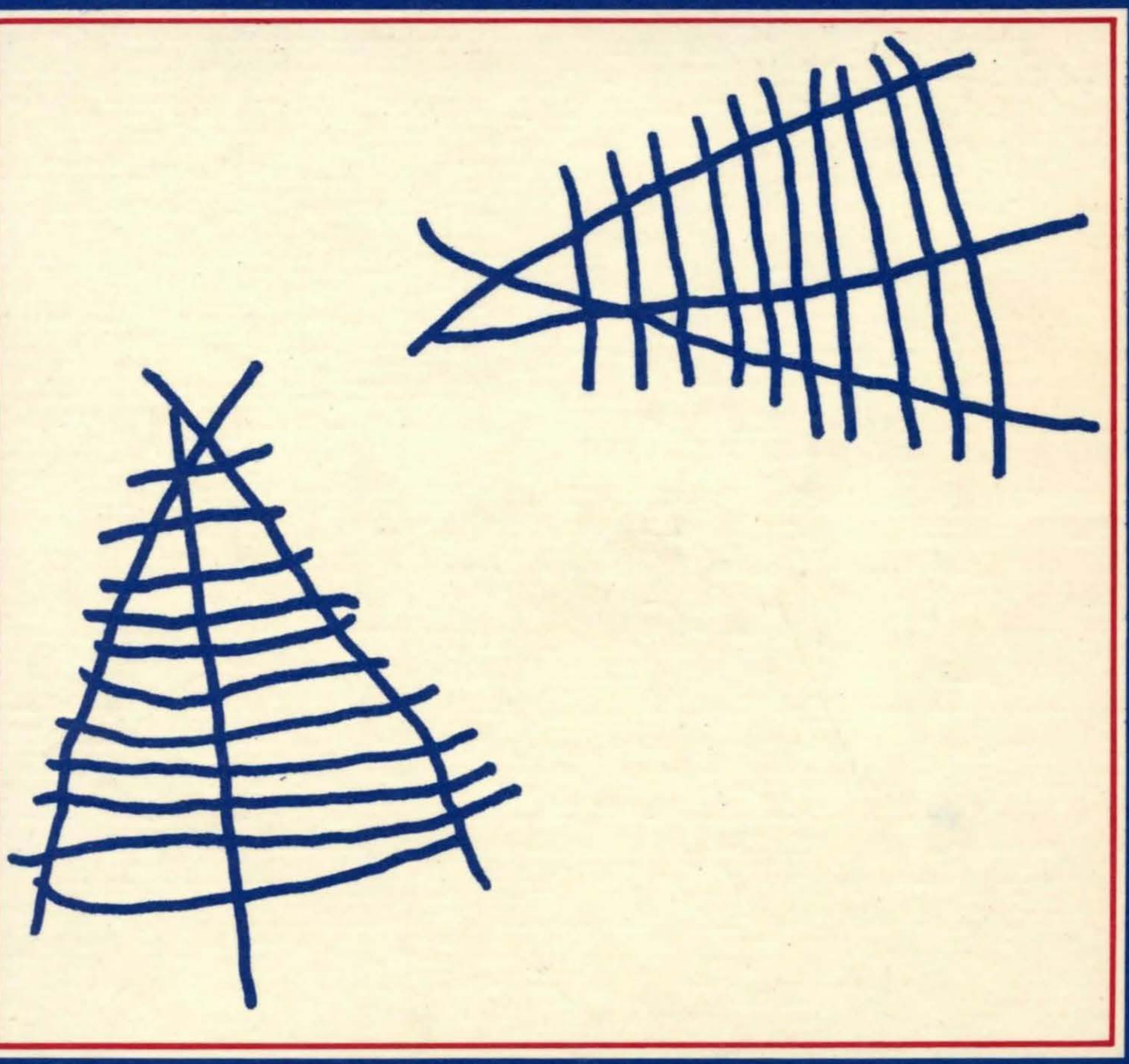
DICIONÁRIO

YÃNOMAMÈ · PORTUGUÊS



Loretta Emiri

Biblioteca Digital Curt Nimuendajú - Coleção Nicolai
www.etnolinguistica.org

Loretta Emiri

DICIONÁRIO
YÃNOMAMÈ • PORTUGUÊS
(dialeto wakathautheri)

1987

Edições CPI/RR, 1987
(todos os direitos reservados)

Comissão Pró-Índio de Roraima
C.P. 107
69.300 Boa Vista (RR)

Assessoria na produção editorial:
CEDI - Centro Ecumênico de Documentação e Informação

Supervisão gráfica da edição:
Diana Mindlin

Desenho da capa:
Atriyãno Hewenahipitheri Yanomami

- *"Creio que este tipo de trabalho representa uma colaboração de inestimável valor à causa indígena atual".*
(Antônio Brand, secretário-geral do CIMI - Conselho Indigenista Missionário).

- *"Chegou seu texto 'Em preparação a um Dicionário Yãnomamè-Brasileiro'. Trabalho de fôlego!*
Achei muito interessante o texto de Mattoso Camara Jr. que você colocou no começo do livro. Até pensei em multiplicá-lo para os companheiros".
(Arlindo Leite, coordenador-técnico da OPAN - Operação Anchieta).

- *"Já publicou o dicionário? É um trabalho de muito valor, de muita importância para os Yanomami. Coragem!".*
(Elizabeth Amarante, indigenista).

- *"Teu dicionário, assim como os demais trabalhos teus, são prova da tua garra, da tua dedicação e do teu amor pelo 'mundo de homem' yanomami. Acho maravilhoso isso tudo. Não es linglista (ainda), mas quem disse que se precisa sê-lo para fazer as coisas?".*
(Ruth Monserrat, linglista da UFRJ).

- *"Muito bom que tenha feito você o dicionário yãnomamè. Esses tipos de trabalhos vão longe e sempre acreditei neles".*
(Bartomeu Meliá, antropólogo).

Para os Yanomami,
intermediários
entre meu mundo de máquinas
e seu mundo de homens.

Para Carlos Alberto Ricardo,
pois acreditou
que eu podia dar meu aporte
à Causa Yanomami.

DE COR

"Como está a Loretta?"
perguntou o amigo italiano.
"Como uma índia"
respondeu o outro.

Os mais chegados,
os que gostam dos Yanomami,
exprimem seus sentimentos
pedindo para serem pintados:
em verdadeiros ritos,
rostos vermelhos,
linhas pretas sinuosas
e pontos.

A minha não é pintura epidérmica,
superficial:
eu deixei entrar o sol
para mudar de cor.

Loretta Emiri, junho de 1982

"Essa estrutura, essa sistematização da língua é que permite ao homem o que se pode chamar a "representação" do mundo em que êle vive. A língua é assim, antes de tudo, no seu esquema, uma representação do universo cultural em que o homem se acha, e, como representa êsse universo, as suas manifestações criam a comunicação entre os homens que vivem num mesmo ambiente cultural". (p. 16).

"A língua se apresenta, pois, como um microcosmos da cultura. Tudo que esta última possui se expressa através da língua; mas também a língua em si mesma é um dado cultural. Quando um etnólogo vai estudar uma cultura, vê com razão na língua um aspecto dessa cultura. Neste sentido, é o fragmento da cultura de um grupo humano a sua língua. Mas, como ao mesmo tempo a língua integra em si tôda a cultura, ela deixa de ser êsse fragmento para ascender à representação em miniatura de tôda a cultura. E mais ainda: como elemento da cultura, a língua apresenta o aspecto muito curioso de não ser em si mesma uma coisa cultural de per si, à maneira da religião, da organização da família, da arte da pesca etc.; ela apenas serve dentro da cultura como seu meio de representação e comunicação. É o que podemos indicar esquemàticamente, imaginando um retângulo que simboliza a cultura e onde uma secção simbolize, por sua vez, a língua. Esta, na realidade, vai se apresentar separada da cultura, que tôda se projeta nela". (p. 18).

"Bem conhecemos o fenômeno do etnocentrismo, segundo o qual o indivíduo vê todas as outras culturas em função da sua própria cultura, e não compreende, ou acha extravagante, tudo aquilo que não pratica e não obedece no seu ambiente cultural nativo". (pp. 83/84).

"Não há absolutamente uma distinção entre línguas primitivas e línguas de civilização no que se refere à forma linguística que apresentam. Encontramos todos os tipos de estrutura em qualquer língua, seja "primitiva", seja de "civilização". Os precessos gerais de afixação, a alternância, os morfemas subtrativos, os morfemas reduplicativos, o aloforme zero, em vez de um morfema teórico, se encontram ou não se encontram numa língua dada, independentemente dela servir a uma cultura rudimental ou muito complexa". (p. 89).

"Ao lado dessa aplicação da língua no uso cotidiano, os povos de civilização complexa desenvolveram aplicações muito variadas, em que a língua passa a valer por si só, principal-

mente na língua escrita, que é o tipo de linguagem que predomina na nossa civilização ocidental, e de tal maneira que hoje tendemos a uma deformação completa do fenômeno lingüístico: imaginamos que a língua é, antes de tudo, escrita e que a língua oral só é correta quando se pauta pela escrita. A realidade é que a língua oral é que é o ponto inicial, a verdadeira essência da linguagem, e a língua escrita é uma modalidade que a civilização desenvolveu para se estabelecer uma comunicação visual". (p. 93).

"Há, por exemplo, uma afirmação muito repetida de que o homem primitivo não sabe generalizar e tem têrmos especilíssimos para se reportar às diversas modalidades de uma planta ou um animal, sem um nome geral para abranger o gênero inteiro dessas plantas e animais. Ora, isso é até certo ponto uma afirmação falaz. Na realidade, em qualquer cultura a língua tem a tendência a especificar minuciosamente aquilo que é de grande interêsse do grupo". (p. 89).

".....em vez da especificação minuciosa indicar uma mentalidade atrasada ("concreta", pouco dada a "generalizações"), indica uma especialização cultural, e a generalização indica a falta de interêsse, dentro da cultura, por certas diferenças entre os sêres". (p. 90).

(Introdução às Línguas Indígenas Brasileiras, J. Mattoso Camara Jr., Livraria Acadêmica, Rio de Janeiro, 1965)

I N T R O D U Ç Ã O

Ciente de não poder apresentar um dicionário completo da língua yãnomamè, nem uma obra científica, quis no entanto escrever o resultado da elaboração dos dados recolhidos sobre o universo temático yãnomamè para:

- homenagear o mundo cultural yanomami.
  Envolvida num projeto de "Educação Global" entre os Yanomami do Catrimâni, acabei sendo "educada" por eles, através dos valores sobre os quais os Yanomami não falam, mas que vivem no dia a dia, em uma fusão harmoniosa e perfeita entre religião e vida.
  Este dicionário é um dos frutos da experiência. Os Yanomami que mais colaboraram na elaboração do mesmo foram Kretipè e Atriyãno Hewenahipitheri, Xiko e Honi Wakathautheri;
- devolver aos Yanomami seus conhecimentos, por mim apenas sistematizados, no intuito de auxiliá-los na tomada de consciência, afirmação e defesa de sua identidade étnica.
  A orgulhosa assunção de sua identidade pode facilitar o processo de identificação dos Yanomami como POVO, pois só a coesão étnica e a autodeterminação lhes permitirão enfrentar o contato com os brancos sem desaparecer física e culturalmente;

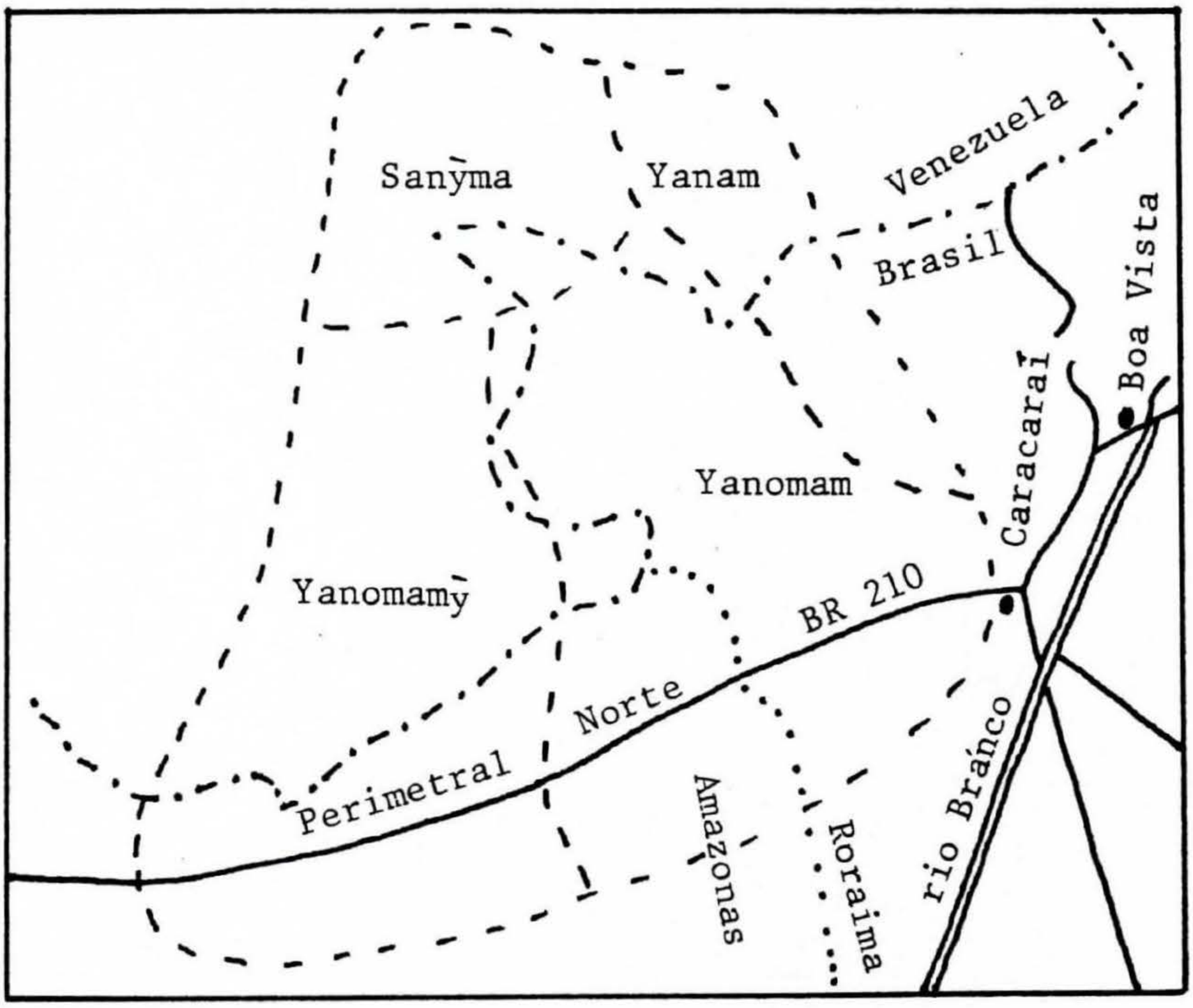
- socializar conhecimentos.
  Muitas pesquisas e experiências já foram realizadas entre os Yanomami. Experiências isoladas e não compartilhadas levam a um sistemático começar e recomeçar, que impossibilita o acúmulo de conhecimentos.
  A socialização dos saberes contribue ao avanço das propostas político-pedagógicas que visam à sobrevivência física e cultural dos Yanomami;
- compartilhar com os estudiosos interessados os dados aqui registrados, com os quais poderão comparar ou contrapor outro e novo material;
- auxiliar as pessoas simples, leigas, não linguistas, que trabalham na base, em sua aproximação à língua e ao Povo Yanomami.

A fim de levantar críticas, objeções e sugestões, foi divulgada uma versão preliminar do dicionário, intitulada: "Em Preparação a um Dicionário Yãnomamè-Brasileiro".
De todo coração agradeço aos que acolheram o convite e deram sua contribuição, melhorando assim o trabalho.
Em especial agradeço à linguista Ruth Monserrat que reviu comigo o dicionário antes de sua versão final, bem como ao biólogo Márcio Martins, que identificou cientificamente inúmeros termos referentes à Zoologia, e à antropóloga Arinalda Cordeiro de Almeida que fez a revisão final do texto.

O desenho da capa foi feito por Atriyãno Hewenahipitheri, em 14 de janeiro de 1980, durante uma aula de alfabetização, e representa dois tapiris.
Nos tapiris, residências temporárias, se abrigam os Yanomami quando de suas andanças pelo mato.
Este dicionário não é uma construção estável, duradoura: ele é apenas um tapiri onde quem anda pelo caminho do conhecimento dos Yanomami pode provisoriamente abrigar-se, para depois continuar sua viagem.

MAPA LINGÜÍSTICO YANOMAMI

De acordo com a classificação de Migliazza 1972, a família lingüística yanomami é formada por quatro subgrupos, cada um com dialetos:
- Sanỳma (ou Sanumá),
- Yanam (ou Ninam),
- Yanomam (ou Yãnomamè, ou Yainoma),
- Yanomamỳ (ou Yanomamo).



Convenções:
- - - - - - Ocupação territorial dos quatro subgrupos
.-.-.-.-. Divisa Brasil/Venezuela
..... Divisa Roraima/Amazonas

Biblioteca Digital Curt Nimuendajú - Coleção Nicolai
www.etnolinguistica.org

ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DA LÍNGUA YÃNOMAMÈ

(introduzidas através de citações pertinentes)

(Os nomes das partes do corpo)....."em muitas línguas, porém, eles são usados obrigatoriamente com possessivos". (Introdução à Morfologia e à Sintaxe, Elson & Pickett, Vozes, 1978, p. 197).
Exemplo yãnomamè: pei ya he neni (poss. eu cabeça doe = eu tenho dor de cabeça).

"Algumas línguas, por exemplo, o mixteca, o trique e o zapoteca, têm, como ocupantes da posição de lugar, locuções do tipo eixo relacionador que são manifestadas por uma subclasse de substantivos possuídos - uma classe de indicadores de partes do corpo".
(id. ibid., p. 141).
Exemplo yãnomamè: yãno parỳkè ha (maloca torax no = dentro da maloca).

"Também a sucessão dos anos é determinada por referências agrícolas.
Os indígenas têm um nome para cada roça, e os anos são identificados na base do tempo em que tal ou tal outra faixa de terra começou a ser cultivada.
Adicionando várias combinações de roças, conseguem contar por diversas décadas os anos passados".
(Psicologia Comparata dello Sviluppo Mentale, Heinz Werner, Giunti, 1970, p. 182, tradução da autora).
Exemplo yãnomamè:

Nomes das roças	Datas correspondentes
Yãpihỳka ha pata thèpè hapa pỳrỳoma (Yãpihỳka em velho os antigamente moraram)	1895
Misipi ha thèpè pỳrỳoma	1900
Irotha ha thèpè pỳrỳoma	1902
Werimakè ha thèpè pỳrỳoma	1910
Waretha ha thèpè pỳrỳoma	1918/1925
Kaxipi u ha thèpè pỳrỳoma	1925/1930
Arahai ha thèpè pỳrỳoma	1930/1936
Korihana ha thèpè pỳrỳoma	1936 1948
Maimèsikè ha thèpè pỳrỳoma	1948/1952
Inomèsinapi ha thèpè pỳrỳoma	1952/1955
Haranari u ha thèpè pỳrỳoma	1955/1959
Xarakasikè ha thèpè pỳrỳoma	1959/1961
Haranari u Rahakè Wakakè ha thèpè pỳrỳoma	1961/1964
Himarahamohipi ha thèpè pỳrỳoma	1964/1966

As datas foram calculadas com a maior aproximação possível, correspondendo a fatos históricos, tais como: lugares de nascimento, primeiras menstruações, casamentos, acidentes, guerras, epidemias, mortes. Estes fatos são confirmados pela documentação e relatos de cientistas, aventureiros e missionários que visitaram a região.
(Histórico dos Deslocamentos do Grupo Local Wakathautheri, Missão Catrimâni, 1978).

"Aqui basta dizer que nas linguagens primitivas muitas vezes se concebem qualidades do objeto, como a cor, segundo as leis da abstração primitiva. As cores sozinhas não têm uma existência própria, mas se fundem com o objeto que elas qualificam.
.....Estes termos primitivos utilizados para indicar uma certa cor derivam do fato de que um objeto é configurado de maneira tal que nele a cor assume o caráter de qualidade do to-

do; à cor não foi ainda concedida uma existência própria". (Psicologia Comparata dello Sviluppo Mentale, p. 239, tradução da autora).
Exemplo yãnomamè: wakè (fogo, vermelho).

"No espectro solar um italiano, de acordo nisto com a maioria dos Ocidentais, distinguirá roxo, azul, verde, amarelo, laranja, vermelho.
Mas estas distinções não se encontram no espectro em si, onde se tem só um continuum do roxo até o vermelho.
.....sem sair da Europa nota-se que em bretão e em galês uma palavra só, GLAS, se aplica a uma porção do espectro que contém aproximadamente as zonas italianas do azul e do verde". (Elementi di Linguistica Generale, André Martinet, Universale Laterza, 1977, p. 19, tradução da autora).
Exemplo yãnomamè: axi (amarelo, verde claro).

OBSERVAÇÕES SOBRE ALFABETO, FONÉTICA E ORTOGRAFIA

O alfabeto consta de dezanove letras: sete vogais (a, e, ẽ, i, o, u, ỹ); dez consoantes (h, k, m, n, p, r, s, t, th, x); duas semi-vogais (w, y).

	Yãnomamẽ	Pronúncia como em	Representação fonética
a	aka	cara	[a]
e	xékere	pedra	[ɛ]
ẽ	pẽra	cama	[ə]
h	hapa	house (ing.)	[h]
i	iro	bico	[i]
k	kiri	Kátia	[k]
m	maa	meu	[m]
n	naro	nada	[n]
o	oko	moda	[ɔ]
*p	paxo	pato/bato	[p ~ b]
*r	raxa	caro/calo	[ř ~ l]
s	simo	saco	[s]
*t	tẽpẽ	tomar/domar	[t ~ d]

* Não há oposição entre p e b, r e l, t e d; assim, as palavras escritas com p, r, t, podem ser pronunciadas também como se tivesse b, l, d.

**th	thóothotho	ten (ing.)	[tʰ]
u	hutu	nudo	[ɯ]
w	weri	water (ing.)	[w]
x	xoko	lixo	[š]
y	yoyo	yes (ing.)	[y ~ ñ]
	yãno	ninho	
ỳ	ỳra	y (tupi)	[ɨ]

** O dígrafo th representa uma consoante aspirada.

As raizes verbais que constam das entradas deste dicionário se subdividem em classes fonologicamente determinadas dependendo do sufixo do "indicativo presente". É preciso, contudo, examinar mais cuidadosamente esta hipótese.
Exemplos: hu-u; ma-ỳ; ohi-; xi ke-i.

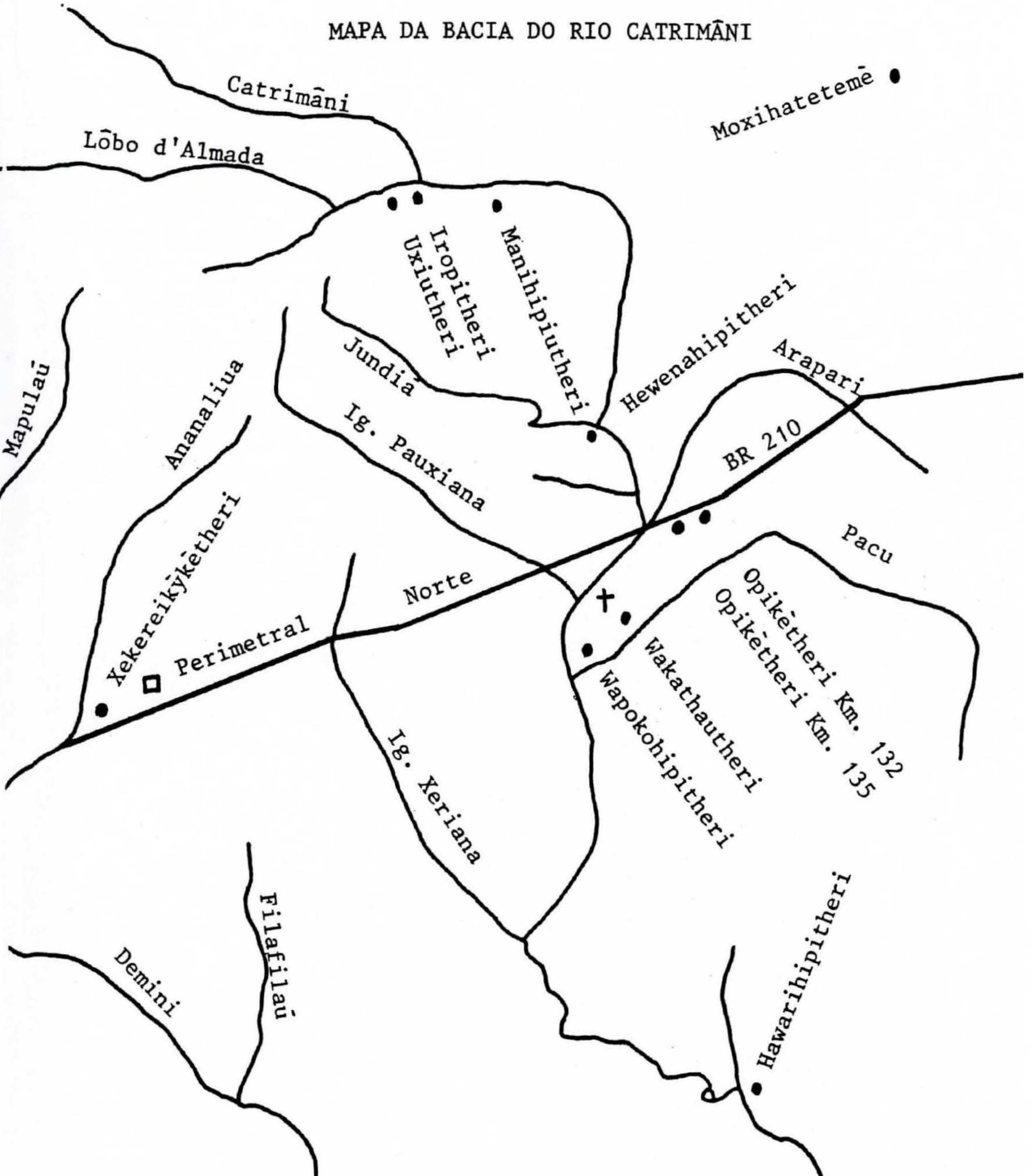
A sílaba tônica é normalmente a penúltima; marcamos as exceções a esta regra com acento agudo sobre a vogal tônica.

Adotamos a ortografia estabelecida no "Seminário sobre Ortografia para as Línguas Yanomámi e Macuxi", promovido pela Missão Evangélica do Brasil - com a participação do Summer Institute of Linguistic e participação da FUNAI e do Museu Nacional - realizado em Boa Vista (Roraima), de 2 a 8 de novembro de 1976.

Realizamos nossa pesquisa com o grupo local Wakathauthéri. O dicionário, no entanto, contém alguns itens usados por outros grupos locais, devidamente especificados.

Eis a ordem alfabética seguida: a, e, è, h, i, k, m, n, o, p, r, s, t, th, u, w, x, y, ỳ.

MAPA DA BACIA DO RIO CATRIMÂNI



Biblioteca Digital Curt Nimuendajú - Coleção Nicolai
www.etnolinguistica.org

A B R E V I A T U R A S

abr. = abreviatura
cf. = conferir
esp. = espécie
ing. = inglês
mi. = marcador de interrogação
mim. = mimeografado
ms. = marcador do sujeito
p./pp. = página/páginas
pi. = pronome de interrogação
poss. = possessivo
sin. = sinônimo
sp. = espécie incerta
var. = variante

A

A = ele, ela; forma presa, marca da 3ª pessoa do singular: a mia (ele dorme-há tempo). Cf. kama (1).

-A = há tempo, habitualmente, definitivamente; sufixo que exprime continuidade, permanência: heha a pỳrỳa (aqui ela mora-há tempo). Cf. -o.

AHA = teu, tua: aha thuwè a praha (tua mulher ela longe). Cf. aho.

AHATE = perto, próximo, encostado.

AHATE- = aproximar, encostar: wa thè ahateki (você o encoste).

AHE = encosta.

AHEI = perto, ao lado, nas proximidades.

AHI = (1) lama, lodo. (2) Lamacento, molhado.

AHO = teu, tua: aho hapokakè tute (tua panela nova). Cf. aha.

AHU (1) = abr. de pirimèahu.

AHU (2) = esp. de pena.

AI = outro, outra: aipè (outros); ai thèpè (outro os).

AIPÈ = (1) tonteira, perturbação, vertigem. (2) Atordoado.

AIXO = sim, é isto.

AKA = língua.

AKA POREPÈ = mudo.

AKATAKEMI = úvula, saliência cônica na parte posterior do véu palatino.

AKATHAU = partido, rachado.

AKAXI = ponta.

AKERE = torto.

AKETAMU- = estirar-se, espreguiçar-se.

AKO = folha nova.

AMAHI = esp. de árvore.

AMIXI- = ter sede: ihirỳpè amixi (meninos têm sede); kama amixima (ele tinha sede).

AMO = fígado.

AMOAMU- = cantar um canto específico, noturno, de homens ou de mulheres.

AMOKU = estômago.

AMOKU NENI- = ter disenteria.

AMOKUTHOXI = esp. de cipó; é usado como remédio contra disenteria.

AMOMAXIKOPÈ = coração.
AMOTHA = paca (Agouti paca).
AMOTHAUTHERI = nome de grupo local, localizado ao lado da Missão Tootototobi.
AMO YÕNI = fel.
ANIMA = curica (Pionopsitta barrabandi).
APIAHI = abiurana-branca.
APIAHIKATHUUPÈ U = rio Pacu, afluente da margem esquerda do rio Catrimâni.
APIARI = tracajá (Podocnemis unifilis).
APINAKÈ = urtiga.
APIÓ = avião.
APOKU = (1) ninho. (2) Cacho de fruta de palmeira que brota.
ARA (1) = esp. de arara (Ara sp).
ARA (2) = sobre, em cima.
ARA- = colocar em cima, pôr, apoiar: heha ya thè arakema (aqui eu o coloquei).
ARAAMO = esp. de cogumelo.
ARAHAANIMÈ = arara-amarela ou arara-canindé (Ara ararauna). Cf. arahana.
ARAHANA = item usado pelos Hewenahipitheri. Cf. arahaanimè.
ARARI = garça (Egretta sp).
ARAUSIHI = esp. de árvore; a casca é usada para fazer recipientes unifamiliares para mingaus e sucos de fruta.
ARA UXIRIMÈ = esp. de arara (Ara sp).
ARA WAKRIMÈ = arara-vermelha ou ararapiranga (Ara sp).
ARAWARI = designação comum a várias espécies de batatinhas usadas para magias; o pó da batatinha se sopra sobre o inimigo, ou se mistura ao mingau que ele tomará, ou se joga em cima dele enquanto dorme.
ARAWARI KÌYKÈ = colar feito com batatinha "arawari".
AREPO = esp. de cupim.
ARIA = taioba (Colocasia antiquorum).
ARO- = sarar, ficar bom: ihirỳ a arorayu (menino ele sarando-está).
ARỲARỲMÈKOXI = esp. de araçari, ave da família Ramphastidae.
ASAAWASIHI = casca-grossa.
ATÁRIHI = (1) esp. de árvore. (2) Ponta de flecha feita dessa madeira; é usada para aves e peixes. (3) Flecha que tem

essa ponta.

ATE = cacho sem os frutos.

ATHE = (1) verde, que ainda não está de vez. (2) Cacho de fruta que brota.

AU = (1) claro, branco: aurimè (branquinho). (2) Loiro. (3) Sem nuvens. (4) Limpo, lavado, sem manchas.

AU- = tornar limpo, limpar: thuwènè rakamothokè aumanè (mulher-ms. rede limpa-torna).

AWÉ = sim.

AXI = (1) claro. (2) Loiro. (3) Amarelo claro, verde claro.

AXI- = (1) estar claro. (2) Tornar claro, clarear: axiprama- (claro-bem-tornar).

AXIHI = abr. de marakaxihi.

AYA = parte, lado.

AYAMOSI = esp. de caba.

AYÕ = abr. de koayõ.

AYO- = afastar-se, ir, andar, caminhar: wa rope ayo (você depressa anda); urihi hamè a ayoma (mato para ele foi).

AYÕKOARISINA = esp. de vegetal; as sementes são usadas para fazer colares.

AYÕKORA = japim-amarelo (Icterus sp).

AYÕMÈ = vem! Para cá! Var. wèyãmè.

AYUWAUTHERI = nome de grupo local.

AỲKAMU = esp. de pau para desafio.

E

E = de, da, do: kama poo e pusi (ele terçado de desamolado).
EHA = para, ao, à: hearonè thuwè eha oru totoma (marido-ms. mulher para cobra mostrou).
EHAKI- = juntar, unir, grampear, colar.
EHAMÈUNA = galo-da-serra (Rupicola rupicola).
EKEKEPRA- = rasgar: sikè hote wa ekekeprarema (papel usado vo cê rasgou).
ENASI = var. de nasi.
ETIXIAMU- = espirrar.
ETHE = duro, maduro, sazonado.

È

ÈÈMU- = arrotar: ya èèmorayu (eu arrotando-estou).
ÈKÌRÌ- = torcer.
ÈPÈHÈ = mole, macio, tenro.
ÈRAAMA- = passar mal: ya èraamanè (eu passo mal).
ÈXÈMA = esp. de pica pau, ave da família Picidae.
ÈXÈMAPÈ = cotovelo.

H

HA (1) = em, no, na: hutu ha (roça na).
HA (2) = por, porque, por causa de; subordinação conseqüente: a ação ocorre em decorrência da outra, como conseqüência da outra: ya nakarema ha, ai thèpè huímanè (eu chamei porque, outro os vêm).
HA- = falar, pronunciar, dizer: yahakè harayu (nós dois falando-estamos).
HAE = pai, irmão do pai, espôso da irmã da mãe, seja qual for o sexo do ego; nominativo. Cf. haho, hapa, haya, hỳỳ, hỳỳmu-.
HAHO = teu pai; genitivo 2ª pessoa. Cf. hae, hapa, haya, hỳỳ, hỳỳmu-.
HAIKIARI- = acabar.
HAIRIMÈ = esquerdo.
HÁKAMI = (1) axila de homem. (2) Ponto dos bichos onde se flecha para matá-los.
HÁKARA = forquilha.
HAKEMU- = dançar de casais formados por pessoas em relação de "heri" entre si.
HAMA = hóspede, visitante.
HAMA AYO- = visitar.
HAMA HU- = visitar.
HAMÈ = para, em direção.
HAMO = maduro, de vez, no ponto para recolher.
HAMUTUMÈ = esp. de lagarta.
HANA = folha.
HANE- = (1) reconhecer. (2) Ler: yãỳkano ya hanemaki (escrito eu leio).
HANỲ- = cortar esfregando: simotorinè huutihi a hanỳ (serra-pau-ms. árvore ele corta).
HAPA (1) = pai; vocativo. Cf. hae, haho, haya, hỳỳ, hỳỳmu-.
HAPA (2) = (1) primeiro, antes, na frente. (2) No começo, antigamente, no princípio, naquele tempo, na origem: hapao thehe, hapa yai.
HAPI- = passar pela porta. (1) Entrar: ya hapo xa? (eu entrar posso?); hapi mai (entre não). (2) Sair: ya hapo huru (eu saio afora); hapo huru mai (saia afora não).

HAPOKA = (1) panela de barro. (2) Panela.
HAPOKASI = casca do fruto do cumaru; é usada como alisador na fabricação da panela.
HAPOKASIHI = cumaruzeiro.
HAPOKAXI = barro usado para fabricação da cerâmica. Cf. hapoka (1), mahe.
HARANA = pirarara (Practocephalus hemiliopterus).
HARANARI U = rio Ananaliua.
HARAWA = cavador, lança de taboca.
HARERA- = acariciar.
HARÈNÈ = indica ação que acontece agora, distante, visível pelo falante.
HARI- = cozinhar: yaro ya hari (caça eu cozinho); raxa wakè harimu (pupunha madura cozinha-se).
HARO = (1) embrulho, pacote. (2) Vestido.
HARO- = (1) embrulhar, empacotar, revestir, envolver, encerrar, conter: pawenè hỳnỳmamotimè pè haroma (caixa-com remédio eles empacotaram). (2) Vestir.
HARU = madrugada.
HARU- = alvorecer: harurayu (alvorecendo-está); haruma (alvoreceu).
HASI = omoplata, espádua, ombro.
HATETE = apoiado entre duas coisas, enfiado no meio, enfiado entre.
HATETHA- = fazer ponta, apontar: "lápis" ya hatethaỳ (lápis eu aponto).
HATO = talvez, provável: a huu hato (ele vai talvez).
HATHOKI- = flechar: xama pè hathokema (anta eles flecharam).
HAWARI = castanha-do-pará.
HAWARIHI = castanheira-do-pará.
HAWARIHIPITHERI = nome de grupo local.
HAWARI KOSI = ouriço da castanheira-do-pará.
HAWÈ = (1) curto, pequeno, que não alcança. (2) Caçula, mais novo.
HAXIMA- = arremedar, chamar.
HAXIMO = inambu-galinha (Tinamus sp).
HAYA (1) = meu pai; genitivo 1ª pessoa. Cf. hae, haho, hapa, hỳỳ, hỳỳmu-.
HAYA (2) = veado (Mazama americana)

HAYANA = carapanã-vermelho, inseto da família Culicidae.
HAYANAI U = rio Arapari.
HAYA REPOSI POOKOXI = machadinho; brinquedo feito com omoplata de veado.
HAYA U = nome de um igarapé, afluente do rio Lôbo d'Almada. Var. Hwaya u.
HAYAUTHERI = nome antigo do grupo local que atualmente se denomina Iropitheri. Var. Hwayautheri.
HAYUPRA- =desenrolar.
HAÝÈI = embora, vamos, vamos embora.
HE = cabeça.
-HE = sufixo que marca a terceira pessoa plural do sujeito: thuwè thèpènè mau u hikeihe (mulher as-ms. água tiram-elas).
HÉAKA = cima, acima, ponta.
HEAKA- = (1) colocar em cima. (2) Chegar em cima: heakapru-.
HEARO = marido; nominativo. Cf. hearoi, hearomu-, hearoya.
HEAROI = marido; vocativo. Cf. hearo, hearomu-, hearoya.
HEAROMU- = poder casar com (ego feminino), ter relação de "hearo". Cf. hearo, hearoi, hearoya.
HEAROYA = meu marido; genitivo 1ª pessoa. Cf. hearo, hearoi, hearomu-.
HEAWA = testeira, cocar, coroa.
HEAYU- = doer.
HEHA (1) = aqui, neste lugar.
HEHA (2) = define uma parte da área interna da maloca.
HEHATHAKÈ U = antebraço.
HEHINANIPÈ = parte saliente da parte posterior do pescoço, dorso.
HEHU = serra, monte com árvores.
HEHUKI- = fechar: pawe ya hehukema (caixa eu fechei).
HEI = este, esta; designa indivíduo ou objeto próximo à pessoa que fala.
HEI MAHI THEHE = logo, imediatamente.
HEI THEHE = agora, hoje.
HEKÈ = esp. de pena das asas; serve para a emplumação das flechas.
HEKURA = espírito que às vezes auxilia o xamã, do tamanho da própria figura espelhada nos olhos.

HEMAKA = cerviz, cachaço, parte posterior do pescoço.
HENA = manhã, amanhã.
HENA- = amanhecer: henama (amanheceu); henarayoma (amanhecendo-estava).
HENIMU- = fazer caçada coletiva, ritual, em preparação de uma festa; procurar alimentos silvestres durante vários dias
HEPARA = irmão do falante, irmã da falante. Cf. heparamu-, yaỳ (1).
HEPARAMU- = tratar como, ter relação de, chamar de "hepara". Cf. hepara.
HEPATAXI = galho pequeno.
HERA = jupará (Potos flavus).
HERAMAKI- = juntar uma coisa à outra, continuar.
HERE = (1) molhado, encharcado, úmido. (2) Chuvoso.
HERE- = (1) estar molhado. (2) Tornar molhado, molhar: heremama-; kamapènè sihitha heremama (eles-ms. corda do arco molharam).
HEREAMU- = discursar; monologar em voz alta dos homens, geralmente de madrugada.
HEREHEREMU- = respirar.
HEREKÈ = pulmão.
HERI = primo cruzado; é possível o casamento entre "heri", que são filhos de irmãos de sexo diferente. Cf. herimu-.
HERI- = (1) cantar um canto específico, de homens ou de mulheres em grupo, durante as festas. (2) Cantar: sika herima (criança cantou).
HERIMU- = tratar como, ter relação de, chamar de "heri". Cf. heri.
HERO U = rio Couto de Magalhães, afluente da margem direita do rio Mucajaí.
HEROUTHERI = nome de grupo local, dito também Maraxiutheri.
HERU = cima, parte superior.
HERUKI- = colocar acima de.
HESI = casca de quelônio, tatu, caramujo.
HESIKA = tonsura; o uso da tonsura é ainda generalizado entre os homens e as mulheres yanomami.
HESIKÈ = pente.
HETATO- = chegar até, não ir além, voltar daquele ponto, virar.

HETORE = além, do outro lado.
HETU (1) = jóbóia (Boa constrictor).
HETU (2) = também, igualmente.
HETHEHE = leve.
HETHO = cabo, extremidade.
HEWENAHI = pau-rainha.
HEWENAHIPITHERI = nome de grupo local.
HEWESI = (1) morcego. (2) Guarda-chuva.
HEYARI- = espalhar fumaça para fazer adoecer, colocando feitiço no fogo: xawara napèpènè heyaremahe (epidemia brancos-ms. espalharam-eles).
HEỲMASI = anambé-azul (Cotinga cayana).
HÈ- = permanecer, ficar: kama nỳỳ hèa (dele mãe fica); wa hèki (você fique).
HÈRÈ- = nadar: a hèrèỳ (ele nada); a hèrèma (ele nadou).
HÈTÈ- = (1) escolher. (2) Catar: noma ya hètèỳ (piolho eu cato). (3) Procurar: pooxi ya hètèma (chave eu procurei).
HÈTUPRARIO- = quebrar, dilacerar.
-HI = sufixo classificador de árvores: huutihi (árvore); maraxihi (cuieira).
HIHIRE- = levar rapidamente: kamiyãonè yõnomo a hihire huru caminhão-com milho ele leva rapidamente embora).
HIHO = abr. de hihouna.
HIHOUNA = bicho-de-pé (Tunga penetrans). Var. hiyõuna. Cf. hiho.
HIIMA = (1) animal doméstico. (2) Cachorro.
HIITHA = cabelo.
HIKE- = tirar água, buscar água: thuwèpènè mau u hikeihe (mulheres-ms. água tiram-elas).
HIKIO = já, assim.
HIKO = cara.
HIKO- = (1) furar. (2) Deflorar. (3) Dar injeção.
HIKOMO = batata-doce (Ipomoea batata).
HIMARAHAMOHIPI U = igarapé Pauxiana.
HIMOTHO = (1) miolo da coluna vertebral. (2) Cobra-de-duas-cabeças (Anphisbaena alba). Sin. hiputukè. (3) Princípio vital do homem.
HIMU = esp. de canto.
HINI- = escutar, ouvir, entender: kamiyãnè wa hini (eu-ms. vo

cê escuto).
HIPUTUKÈ = sin. de himotho (2).
HIRAMA- = (1) mostrar, apontar. (2) Dar nomes. (3) Ensinar: yãnomamè ya thèa hiramanè (yãnomamè eu língua ensino).
HIRURA- = empurrar, arrastar: huuhikè yahakè hirurai (mesa nós dois empurramos); kamiyãonè wa hiruri tha? (caminhão você empurra mi.?).
HITHANI = fedorento.
HITHATHA = curvo, dobrado.
HIXIO = zangado, raivoso, brabo.
HIXOMU- = assobiar.
HIYÕ- = amarrar, juntar: wérehe xina ya hiyõ (papagaio pena da cauda eu amarro).
HIYOPRA- = ir para o fundo, afundar.
HIYÕUNA = var. de hihouna.
HOA = então, entretanto.
HOA- = (1) cortar com dentes de piranha. (2) Catar piolhos.
HOARI = irara (Eira barbara).
HOHOMAXIHI = jenipaporana.
HOKOKI- = entupir, engasgar.
HOKOMAHI = loureiro.
HOMOPRA- = espocar, explodir: mathèyè a homoprarioma (veia e-la espocou).
HONI = necessitado.
HONIMU- = necessitar, precisar: huhikanè pooxi tute honimu (ubá-ms. cadeia nova precisa).
HONIPI- = oferecer alimentos, versar.
HOO- = (1) enfiar-se. (2) Ter, usar algo enfiado; diz-se de brincos, por exemplo: hoopu-.
HOPÈ = ouriço-cacheiro, cuandu (Coendou sp).
HOPRA- = expulsar, desencarcerar pela boca.
HORA (1) = inseto.
HORA (2) = abertura, boca do buraco, buraco, toca.
HORA- = soprar no fogo com sarabatana, assoprar, reavivar: wakè ya horaỳ (fogo eu reavivo); wakè horaki (fogo reavive).
HORAMA = esp. de inambu, ave da família Tinamidae.
HORE (1) = (1) mentira, engano, impostura. (2) Falso, fingido.
HORE (2) = abr. de horehore.

HOREHORE = flor. Cf. hore (2).
HOREMA = verme, minhoca, lombriga (Ascaris lumbricoides).
HOREMU- = mentir, fingir, enganar.
HOREPÈ = covarde, medroso.
HORESÏNA = esp. de capim.
HORETO = rolinha, ave da família Columbidae.
HORÈ- = arrastar-se, engatinhar: a rope horèỳ (ela depressa engatinha).
HORIKÈ = reto, parte interna do ânus.
HOROMA = sarabatana; é usada para assoprar droga ou feitiço.
HOROMAE = penugem branca de gavião e outras aves, usada para enfeitar os cabelos; ornamento da cabeça nas festas.
HORONAMO = ponta lanceolada envenenada.
HOROTHO = circuito, contorno.
HOSÉ = consangüíneo, parente; vocativo. Cf. hosema, hosemu-.
HOSEMA = consangüíneo, parente; termo de parentesco usado entre quem tem relação de consangüinidade. Cf. hosé, hosemu-.
HOSEMU- = tratar como, chamar de, ter relação de "hosema". Cf. hosé, hosema.
HOTE = velho, usado, gasto.
HOTHE- = cortar com faca ou com formão, amolar, apontar.
HOTHO = nos quatro pés, levantado, não deitado ou sentado.
HOXÏMA- = fazer feio, fazer mal, errar: wa thè hoximakema (você o fez mal).
HÓXÏMÈ = feio, mau, ruim.
HOYÃ- = esconder, ocultar: pawe ha hỳnỳmamotimè wahakè hoyãkema (caixa na remédio vocês dois esconderam).
HOYARI- = jogar fora: pei wa sikè hoyarema (poss. você papel jogou fora).
HRAA = (1) ardor dos olhos, paladar, pele. (2) Sabor acre. (3) Cheiro acre.
HRANE = verde claro.
HRỲKỲ = coluna vertebral, espinhaço, espinha dorsal.
HU- = ir, andar: ya huu mi (eu vou não).
HUERI- = segurar, sustentar, agarrar.
HUHETIPRA- = tirar: waronè paa hana huhetiprarema (homem-ms. ubim folha tirou).
HUHI = firme, fixo, duro, inflexível.

HUHIKA = (1) madeira com buraco. (2) Ubá, canoa.
HUIMA- = vir: yãnỳkỳ wa huímanè (devagar você vem).
HUKE- = tirar, extrair: nakè ya hukeỳ (dente eu extraio).
HUNEMÈ = garganta.
HUPA- = (1) tocar, esfregar, acariciar: hupa nomai (toque não). (2) Abraçar, segurar non braços: hupano (segurado). (3) Agarrar: kỳpè hupayoma (eles dois agarraram-se).
HURA = baço.
HURAAXI = designação comum a várias espécies de borboletas.
HURAHURA U = rio Filafilaú.
HURAMU- = estar com malária.
HURAPRARIO- = acabar, terminar.
HURU = embora, afora: wa huu huru (você vai embora).
HUSUO- = conservar.
HUTETHA- = espremer friccionando.
HUTU = abr. de hutukana.
HUTUKA- = fiar, torcer algodão ou curauá: thuwènè xinaru ukỳ hutukaỳ (mulher-ms. algodão fio-comprido fia).
HUTUKANA = roça. Cf. hutu.
HUTUMÈ = udu ou juruva (Momotus momota).
HUTUMỲSI = horta de cima, onde moram "Yãrỳ", os "Porepè" e os ancestrais; camada de terra convexa que está acima da nossa terra. Cf. mỳsi.
HUTUSIKÈ = planta de mandioca.
HUTHE = pesado.
HUUHIKÈ = (1) pedaço de madeira. (2) Mesa, banco. (3) Apetrecho para subir nas pupunheiras.
HUUTIHI = (1) árvore, arbusto. (2) Toco, pau, madeira. Cf. tihi. Usado no plural expressa a idéia de: (3) mato, floresta, região; (4) nação, pátria.
HUXI = ardor, inflamação superficial.
HUYA = rapaz, moço, homem novo.
HWAYA U = item usado pelos Iropitheri. Cf. Haya u.
HWAYAUTHERI = item usado pelos Iropitheri. Cf. Hayautheri.
HỲ = nariz.
HỲÈRA- = plantar.
HỲKA = (1) narina, fossa nasal, conduto nasal. (2) Tampa de estojo ou de mamadeira. (3) Rodela do fuso.
HỲKA- = desarraigar, arrancar pela raiz, extirpar: ariapè kỳ-

kè ya hỳkaỳ (taiobas porção eu arranco).
HỲKI- = atar: paxo ya u namo hỳki (coatá eu osso afiado ato).
HỲKO = fronte, testa.
HỲKỲ- =esmagar, pulverizar os ossos do defunto.
HỲNỲ = feitiço, magia para matar inimigos.
HỲNỲMA- = curar, tratar, aplicar remédio.
HỲNỲMAMOTIMÈ = remédio.
HỲNỲRU- = arrastar-se, engatinhar.
HỲPOPÈ = cego, privado da vista.
HỲPREMA = esp. de lagarta.
HỲPỲ- = entregar, dar, presentear: kamanè raasihi wari thèpè hỳpỳma (ele-ms. arco me os deu).
HỲRỲKA- = raspar, esfregar.
HỲSI = (1) bico. (2) Beiço, lábio superior.
HỲXIPÈ = muco, coriza, resfriado.
HỲỲ = pai dele, dela; genitivo 3ª pessoa. Cf. hae, haho, hapa haya, hỳỳmu-.
HỲỲMU- = tratar como, ter relação de, chamar de "hae". Cf. hae, haho, hapa, haya, hỳỳ.

I

IHE = frouxo, solto, não apertado.
IHEPRARIO- = afrouxar, soltar, desapertar.
IHETE = bom caçador, boa pontaria.
IHIPU- = carregar, ter nas costas segurando na cabeça: aho pa
we ya ihipu (tua caixa eu carrego); paxo a ihipoma (coa-
tá ele carregou).
IHIRỲ = filho. Cf. ihirỳmu-, thèè.
IHIRỲMU- = tratar como, chamar de, ter relação de "ihirỳ".
Cf. ihirỳ.
IKA- = rir: a ikarayu (ele rindo-está).
IKANI = fortemente, com força.
IKATOMÈ = cesto usado para espremer mandioca; esp. de tipiti.
IKOKOIKOKOMA- = fazer rodelas de algodão antes de fiar.
-IMA- = para cá, nesta direção; sufixo que indica movimento
rumo ao falante: hu- (ir), huima- (vir); ko- (voltar),
koima- (voltar para cá).
IMI = (1) mão. (2) Dedo.
IMI- = mostrar com o dedo, apontar, indicar.
-IMI = não; negação usada no indicativo negativo presente; en
fatizando a oração cria-se colisão entre o verbo e a ne-
gação "mi" e gera-se o sufixo "-imi", que se acrescenta
à raiz do verbo: ya huu mi (eu vou não), ya huimi (eu
vou-não). Cf. mai, maikèthè, mao, maoma, mi, nomai, tihe.
IMIKÈ PESIRIMÈ = centopeia, lacraia, piolho-de-cobra, escolo-
pendra.
INIAMU- = brincar de uma certa forma: Toreke xo wahakè iniamo
ma (Toreke com vocês dois brincaram).
INIMU- = brincar de uma certa forma.
IPA = meu, minha.
ÍPROKO = vento meio forte.
IRO = guariba (Alouatta sp).
IROKOMÈ = esp. de flor.
IROKOXI = bruto.
IRO MOXURUPÈ = arma, furador feito com fêmur de guariba.
IROPITHERI = nome de grupo local.
ITÁRIHI = esp. de arbusto.
ITOMÈKOSI = esp. de ave, de cor verde brilhante.

ITOTE = arco para criança, de madeira roliça.
ITHETHA- = partir, quebrar, romper com as mãos: huu wa tihi ithethaỳ (pau você pau quebra).
ITHO- = (1) descer: waro thè ithorayoma (homem o descendo-estava). (2) Aterrissar.
IWARI = esp. de jacaré, réptil da família Crocodylidae.
IXAA U = rio Mucajaí; afluente da margem esquerda do rio Branco, onde moram uns grupos de Ninam.
IXARO = japim-vermelho.
IXI = (1) queimado. (2) Sujo de carvão.
IXIMANÈ- = queimar: pei sikè hote ya iximanètayu (poss. papel velho eu queimar-vou).
IXINAEMAKÈ = bacaba. Sin. okoma.
IXINAEMASI = haste de bacabeira; é usada como perfurador de beiço, nariz, orelha.
IXINAEMASIHI = bacabeira. Sin. okosihi.
IXITIKANO = pilão para pulverizar, esmagar, os ossos do defunto.
IXOKOREMÈ U = rio Mapulaú.
IYA- = alimentar-se: waro thèpè iyaỳ (homem os alimentam-se).
IYẼ = sangue.
IYO = esp. de jacaré, réptil da família Crocodylidae.
IYOMONIMOXI = esp. de pássaro.
IYÕXI = cérebro, miolo, tutano.

K

-KA = sufixo classificador de aberturas: huhika (ubá); hỳka (narina); maamaka (caverna); pèrioka (porta).
KAE = e: yokura hesikè kae pihio (sal pente e quero).
KAHAWA = tu, você; marca da 2ª pessoa do singular. Cf. wa (1).
KAHAWAHAKÈ = vós dois, vocês dois, vós duas, vocês duas; marca do dual. Cf. wahakè.
KAHAWAMAKÈ = vós, vocês; marca da 2ª pessoa do plural. Cf. wa makè.
KAHIKÈ = boca.
KAHIUPÈ = baba.
KAHORA = abr. de thaka hora.
KAĨ = item usado pelos Iropitheri. Cf. kayũ.
KAIHIRIMA = jararaca (Bothrops atrox).
KAKA- = rasgar: ya sikè kakaki (eu papel rasgo).
KAKURUMÈ = quartzo.
KAMA = (1) ele, ela; marca da 3ª pessoa do singular. Cf. a. (2) dele, dela.
KAMAKỲPÈ = eles dois, elas duas; marca do dual. Cf. kỳpè (1).
KAMAPÈ = eles, elas; marca da 3ª pessoa do plural. Cf. pè (1).
KAMI = abr. de kamiyã.
KAMIYÃ = eu; marca da 1ª pessoa do singular. Cf. kami, ya.
KAMIYAHAKÈ = nós dois, nós duas; marca do dual. Cf. yahakè.
KAMIYÃMAKÈ = nós; marca da 1ª pessoa do plural. Cf. yãmakè.
KAMIYÃO = caminhão.
KANA = ariranha (Pteronura brasiliensis).
KANASI = (1) marca, sinal. (2) Resto, sobra.
KANIUNA = esp. de esquilo, mamífero da família Sciuridae.
KAO = colocado na água, imergido.
KAOKAO = esp. de gavião, ave da família Accipitridae.
KAPAMU- = medir, experimentar a fundura: kapano (medido).
KAPARAXI = (1) musgo. (2) Cocar feito desse musgo.
KAPRANI- = colocar carne para cozinhar.
KARAKA = galinha.
KARE- = flutuar, navegar: xaraka karey̌ (flecha flutua; é o refrão de um canto).
KAREPU- = (1) ter rolo de tabaco entre lábio e dentes. (2) Fumar.

KARO = carro.
KARO- = (1) abrir: hei wa karoaỳ mai (este você abra não); pè riyõka ya karoprarema (porta eu abri). (2) Folhear.
KASI = (1) beira, margem. (2) Lábio.
KASI HORA = furo labial.
KASI IHETE = diz-se de um recipiente cheio.
KASI KOI = bigode.
KASI PEXI- = desejar tabaco.
KATEHERIMÈ = direita.
KATETA- = pisar: katetano (pisado).
KATHỲ = (1) suspenso, atravessado. (2) Ponte, armação.
KAU = brotado.
KAWAHI = poraquê (Electrophorus electricus).
KAWAHI PORA = cachoeira do Poraquê.
KAXI = esp. de formiga, inseto da família Formicidae.
KAXIPI U = rio Jundiá.
KAXIPIUTHERI = nome antigo do grupo local que atualmente se denomina Hewenahipitheri.
KAXURARIO = cansado.
KAYA- = manquejar, coxear.
KAYU = barba.
KAYŨ = capivara (Hidrochoerus hidrochoeris). Cf. kaĩ.
KE- = (1) cair: kama kerayu (ele caindo-está); a kema (ele caiu). (2) Aterrissar: apió a keki (avião ele aterrissa).
KEPRA- = (1) quebrar: kepra nomai (não quebre); huutihi wa kè prari (pau você quebre). (2) Nascer: heha ya keprarema (aqui eu nasci).
KESEKAMÈ = esp. de gafanhoto.
KETETI = doce.
KÈ = um, uma: thuwè ya kè taama (mulher eu uma vi).
-KÈ = sufixo do singular; pode exprimir quantidade (um pouco, pouco, alguns): mokonè koratha ukè koarema (moça-ms. banana mingau-um pouco tomou).
-KI (1) = sufixo do imperativo positivo do verbo intransitivo: ro- (sentar), wa roki (você sente). Cf. -ri (2).
-KI (2) = colocar-se, colocar, aprestar-se, preparar-se, aprontar, resolver, terminar, acabar, concluir; sufixo verbal; adicionando outros sufixos, por perda de contraste, muda em -ke-: a miki (ele dormir-resolve), a mikema

(ele dormir-resolveu).

KIHA = aí, nesse lugar (perto da pessoa com quem se fala). Cf. miha.

KIHAMÈ = por aí, nessa direção (perto). Cf. mihamè.

KIHI = esse, essa; designa indivíduo ou objeto que está próximo da pessoa com quem se fala. Cf. mihi.

KIOKIOMU- = assobiar da cutia.

KIRI = designação comum a várias espécies de aves.

KIRI- = (1) ter medo. (2) Ter vergonha.

KIYÃ = ativo, disposto, zeloso, trabalhador.

KIYÃ- = trabalhar solertemente, zelar.

KIYAKIYAMU- = vibrar.

KO = de novo, novamente, outra vez: ya amixi ko (eu tenho sede de novo).

KO- = (1) voltar, chegar, vir: kama koponè, Hewenahipi hamè ya huu ko (ele volta-depois que, Hewenahipi para eu vou de novo); waro thè kopema (homem o chegou). (2) Ir: ya koo (eu vou).

KOA- = tomar, beber: koa nomai (tome não); mau ya u koaỳ (água eu água tomo).

KOAAXANA = esp. de timbó cultivado.

KOAAXIHI = mamique; as folhas servem para se pintar de roxo.

KOAIMI = amargo.

KOAMAI KOKO = esp. de mandioca (Manihot sp).

KOANAREAHI = jamacim de folha de patauá.

KOANAREMASI = (1) madeira de patauazeiro. (2) Haste feita dessa madeira.

KOANAREMASIHI = patauazeiro.

KOATOMÈ = esp. de papagaio, ave da família Psittacidae.

KOAYÕ = lenha. Cf. ayõ.

KOAYÕMÈ = bacurau, ave da família Caprimulgidae.

KOETHÈ U = rio Mapulaú.

KOHIPÈ = fixo, forte, duro, robusto, sólido, vigoroso.

KOHOSI = osso sacro, sacro.

KOI = pêlo.

KOIKOIMÈ = esp. de gavião, ave da família Accipitridae.

KOKO/-KOKO = classificador de corpos de forma arredondada: koamai koko (mandioca); warapè koko (resina de jutaí); maikoko (breu).

KOKOI U = rio Demini.
KOMI = (1) todo, tudo, inteiro. (2) Fechado, sem caminho, sem abertura.
KOMO = terra baixa alagadiça, terra barrosa, barral.
KOMOSI = (1) fundo, parte de baixo. (2) Parte da perna abaixo da coxa.
KOMỲ- = gritar.
KOMỲNA = nádega.
KONEHETO = coalho, sangue coalhado.
KONI- = trazer de volta: kamiyãonè yãma koni (caminhão-ms. nos traz de volta); kamanè huhika konema (ele-ms. ubá trouxe de volta).
KONIKONIKỲ = caldo de carne.
KONO = maguari, ave da família Ardeidae.
KONOHONI = saliva, escarro.
KOPARI = cancã.
KOPENA = caba, vespa, marimbombo.
KOPETA = barata, pulga.
KOPỲ = (1) pontudo. (2) Piracucu, peixe da família Belonidae.
KORA = abr. de koratha.
KORAI = anzol. Cf. uhe.
KORATHA = banana. Cf. kora.
KORATHASIHI = bananeira.
KORATHASIKÈ = bananal.
KORATHA YAI = banana-pacovi (Musa sp).
KORI = japó (Icterus sp).
KORIHANAHI = imbaúba, embaúba.
KORIHANATHERI = nome antigo do grupo local que atualmente se denomina Wakathautheri.
KORO = (1) parte de baixo. (2) Rio abaixo.
KOROMANI = coró-coró (Mesembrinibis cayennensis).
KOTOTOKOTOTOMÈ = esp. de ave.
KOTHAKA = curto.
KOTHE = baixo, lado.
KOTHO = cinto masculino, de algodão.
KOTHO IHIRỲ = cinto masculino, de um só fio de algodão.
KOYE = saúba, saúva, inseto da família Formicidae.
KOYOTOMASI (1) = esp. de ave.
KOYOTOMASI (2) = esp. de tipiti; é usado especialmente duran-

te as festas.

KRAIWA = (1) estrangeiro. (2) Ruim.

KRAMOKU = virilha, ponto de junção da coxa com o ventre.

KREA- = quebrar: tihi kreamoma (arbusto quebrou-se).

KREOMANI = esp. de tucano (Ramphastos sp).

KRERIRANO = traço, risco.

KREYU- = crepitar, estalar.

KROEKROEMA- = coçar tirando as crostas da cabeça.

KROKEHE = (1) nuvem. (2) Cinzento, roxo, verde.

KROKEKROKE = nuvem de chuva.

KROKONA U = afluente da margem direita do rio Mucajaí.

KRUKUKUMNA = coruja, ave da família Strigidae.

KRUKUPÈ = pomo-de-adão, hióide.

KRUKURI = nome de um ser mitológico.

KU- (1) = estar: wa haro kua (você vestida está-habitualmente); aho yãno ha a kuo pihioma (tua maloca na ele estar- por pouco tempo queria).

KU- (2) = dizer, falar, contar: ỳna wa kuu mai (assim você fale não); wamakè kuma (vocês falaram).

KUAHIKIA = está bom, basta, chega.

KUEMU- = copular.

KUMAMASIKÈ = esp. de planta.

KUMI = esp. de batatinha afrodisíaca.

KUMI HARO = embrulho com pó afrodisíaco feito com batatinha "kumi".

KUMI THÓOTHO = esp. de cipó.

KUNAHA = se: wamakè henimotayu kunaha, ya huu nomỳhỳ (vocês fazer caçada coletiva-vão se, eu vou também).

KUPERE = indica ação já acontecida no passado não imediato, testemunhada.

KUPÈNÈ = indica ação já acontecida no passado imediato, testemunhada.

KURA = indica ação que acontece agora, distante, visível pelo falante.

KUREKAASI = esp. de papagaio, ave da família Psittacidae.

KUREMÈ = jacu (Penelope sp).

KURENA = igual, assim,como, parecido, desta maneira.

KURIRA = vespa, caba.

KÚRITI = surubim (Pseudoplatystoma fasciatum).

KURUXA = cedro.
KUTENÈ = de fato.
KUTHAATHO = esp. de cipó; é usado como timbó.
KUUKUUMOXI = esp. de macaco-da-noite (Aotus trivirgatus).
KUXA- = cuspir: Kasimè kuxaỳ (Kasimè cospe).
KUXATHASIHI = esp. de árvore.
KUXÈ- = desamarrar, desenrolar, desfazer nó.
KUYÛMÈ = esp. de gafanhoto. Sin. nahanakè.
-KỲ = comprido: xinaru ukỳ (algodão fio-comprido); rakamotho-kỳ (rede de algodão-comprida); okanithokỳsi (sucuriju-comprido-couro).
KỲAỲNA = igual, assim como.
KỲKÈ = classificador de conjuntos. (1) Conjunto, grupo, porção, punhado. (2) Cacho. (3) Ramalhete.
KỲPÈ = (1) eles dois, elas duas; forma presa, marca do dual. Cf. kamakỳpè. (2) Parceiros, par, casal, emparelhados, ambos, dois, duas: thuwè ya kỳpè taama (mulher eu duas vi); porokai kỳpè (um par).
KỲRỲKỲRỲ = serra, serrote.

M

MA- = (1) terminar, não ter mais, acabar, parar, apagar: maa maprario thehe, ya rama huu (chuva acaba quando, eu caça vou). (2) Perder, faltar, sumir, desaparecer. (3) Estar ausente: napè thuwè a marayu (branca mulher ela ausente-estando).

-MA = sufixo do indicativo positivo passado: xama yahakè wama (anta nós dois comemos).

-MA- = fazer, produzir, fazer com que, tornar, causar, mandar. (1) Sufixo verbal: noma- (morrer), nomama- (morto-tornar, matar). (2) Sufixo verbalizador: wakè (vermelho), wakèma- (vermelho-tornar, pintar de vermelho).

MAA = chuva.

MAAHI = juruparana; na mitologia é a árvore da chuva.

MAA KE- = chover: maa kei (chove); maa kerayu (chovendo-está).

MAAMA = (1) rocha, serra, monte sem árvores. (2) Pedra: maama xi (pedrinha). Cf. maxi. (3) Arma, pedra para bater no peito. (4) Ralo, de casca de sorvão, de pedra, de lata, de madeira e osso.

MAAMAKA = caverna.

MAAMA KỲKÈ XÉKERE = serra do Km. 211 da Perimetral Norte.

MAHANÛ U = afluente do rio Mapulaú.

MAHASI (1) = unha do pé. Cf. nahasi.

MAHASI (2) = que não dá fruto.

MAHE = prato de barro para cozinhar beiju.

MEHEKO = joelho.

MAHEKO PORAAXI = assento da rótula nos ossos da perna.

MAHI = mesmo, muito, muitíssimo.

MAHIPRA- = estar muito doente, passar muito mal: a ximỳnapè yaro, thokonè a mahiprarema (ela grávida porque tosse-com ela passou muito mal).

MAHU = pé.

MAI = não; negação usada no imperativo negativo: wa huu mai (você vá não). Cf. -imi, maikèthè, mao, maoma, mi, nomai, tihe.

MAIKÈTHÈ = não; negação usada no indicativo negativo futuro: maa kei maikèthè (choverá não). Cf. -imi, mai, mao, mao-ma, mi, nomai, tihe.

MAIKOKO = breu.
MAIMAI U = refresco de açaí.
MAIMASI = (1) fruto do açaí. (2) Madeira de açaí.
MAIMASIHI = açaí; as folhas, partidas lingitudinalmente, servem de ornamento coreográfico numa dança.
MAIMÈ ATE = vassoura.
MAIRINI = jogado.
MAKA = umbigo.
MAKASI = define uma parte da flecha.
MAKETE = em superfície, que boia.
MAKOKO = mato fechado, sem caminho.
MAKREMASIKÈ = esp. de planta.
MAKUTHASIHI = esp. de árvore.
MAKUTHASIHIPITHERI = nome antigo do grupo local que atualmente se denomina Hewenahipitheri.
MAMO = (1) olho. (2) Redondo. (3) Dinheiro.
MAMOKA = tampa de panela.
MAMOKAI = cala a boca.
MAMO KASI = pálpebra.
-MAMOTIMÈ = coisa para tornar; sufixo que indica pertença a uma classe que deriva do elemento principal: au (limpo), aumamotimè (limpo-coisa para tornar), nakè aumamotimè (escova para dentes).
MAMO U = lágrima.
MAMO UXI = pupila.
MAMO XATI- = fixar, olhar com atenção: wa tete mamo xatiki (você longamente olhe com atenção).
MAMOXIKÈ = celha.
MANAKA = (1) paxiúbinha. (2) Produto vegetal que torna estéril.
MANAKA KOTHO = bolsa, estojo, para guardar penas pequenas.
MANAKASI = madeira de paxiúbinha.
MANI = sonho.
MANIHI = esp. de árvore.
MANIHIPI U = afluente do rio Jundiá.
MANIHIPIUTHERI = nome de grupo local.
MANIMU- = sonhar.
MANU = mutum-da-bunda-vermelha (Mitu mitu).
MANÝ- = cortar batendo, golpeando: sihemanè masi ya manỳ (bor

duna-com cipó-titica eu corto); mahu pè manỳprarema (pé eles cortaram-com força).

MANỲRỲ- = passar esfregando.

MAO = não; negação usada nas formas negativas dos tempos presentes: maa kei mao kunaha, ya rama ayo (chove não se, eu caça vou); ya raakae yaro, ya rama huu mao (eu estar doente por, eu caça vou não). Cf. -imi, mai, maikèthè, maoma, mi, nomai, tihe.

MAOKORI = curare; é usado em pontas de flecha.

MAOMA = não; negação usada no indicativo negativo passado: ya hakè huu maoma (nós doi fomos não). Cf. -imi, mai, maikè thè, mao, mi, nomai, tihe.

MAOPU- = carregar, ter nas mãos ou nos braços: ihirỳnè ware a maopoma (menino-ms. queixada ele carregou).

MAPI = muxiua, larva de inseto da família Curculionidae.

MARAKAXI = cuia.

MARAKAXIHI = cuieira. Cf. axihi.

MARAXI = cujubim (Pipile cujubi).

MARAXI- = ter sono: ya maraxi mahi (eu tenho sono mesmo).

MARAXI KỲKÈ = (1) esp. de batatinha. (2) Colar feito dessa batatinha, que dá sono, que faz dormir bem as crianças.

MARAXIUTHERI = nome usado erroneamente para os grupos locais Heroutheri e Paapiutheri.

MARO = (1) nu, despido. (2) Descascado, limpo. (3) Vazio.

MARURUMÈ = pacu, peixe da família Characidae.

MASI = cipó-titica.

MATAMA- = acabar, não deixar.

MATIHI = objeto, bem, coisa, pertence, mercadoria.

MATHA = (1) canela, metade inferior da perna. (2) Toco. (3) Cortado.

MATHÈYÈ = veia.

MATHOTHO = recepção cerimonial; cerimônia de chegada a noitinha.

MATHOTHO MOKỲ = fruto de uma espécie de cipó. (2) Caneco feito com a casca desse fruto.

MAUHENAHANI = pavãozinho-do-pará (Eurypyga helias).

MAUHESI = (1) cuia. (2) Recipiente.

MAU U = água.

MAXAHARA = esp. de droga.

MAXAPI = traíra (Hoplias sp).
MAXI = abr. de maamaxi. Cf. maama (2).
MAXIKOPIUTHERI = nome antigo do grupo local que atualmente se denomina Xekereikỳkètheri.
MAXITHA = chão, terra.
MAXITHA PEPI = terra de baixo, onde moram outros seres; camada de terra convexa que está abaixo da nossa terra.
MAXITHAPIRIMÈ = ninho de barro.
MAYẼPÈ = tucano-de-peito-branco (Ramphastos sp).
MAYẼPÈ XIKÈ = esp. de batatinha usada para propiciar a caça de tucanos-de-peito-branco.
MAYÕ = rasto, pegada.
MAYÕ HARO = esp. de feitiço.
-MÈ = sufixo usado para formar nomes próprios de homens: Ahuximè; ou de mulheres: Motoximè.
MI = não; negação usada no indicativo negativo presente; enfatizando a oração cria-se colisão entre o verbo e a negação "mi" e gara-se o sufixo "-imi" que se acrescenta ao verbo: ya huu mi (eu vou não), ya huimi (eu vou-não). Cf. -imi, mai, maikèthè, mao, maoma, nomai, tihe.
MI- = dormir: waro thè mia (homem o dorme-há tempo); wa miketayu (você dormir-vá). Var. miy-.
MIHA = acolá, além,naquele lugar (longe). Cf. kiha.
MIHAMÈ = para lá, naquela direção (longe) Cf. kihamè.
MIHI = aquele, aquela; designa indivíduo ou objeto que está ali ou além da pessoa que fala. Cf. kihi.
MI PAXÈ- = cavar sem achar (mel, ninho).
MIRE = espelho.
MIREMANIKOXI - esp. de araçari, ave da família Ramphastidae.
MISI = (1) espinho. (2) Agulha.
MIY- = var. de mi-.
MO = classificador de frutos, sementes, caroços.
MOEPÈ = (1) tonteira, tontura, vertigem, fraqueza. (2) Fraco.
MOHOTI = (1) esquecido. (2) Mal informado, ignorante. (3) Sem juizo, desprovido, imprudente. (4) Animal não espantado.
MOHOTI- = estar mal informado, ser ignorante: wa mohotiprario (você mal informado-está).
MOHUMÈ = gavião-real (Harpia harpyja).
MOKA = esp. de rã.

MOKAMOSI = (1) madeira de uma espécie de árvore. (2) Sarabata na feita dessa madeira.
MOKAMOSIHI = esp. de árvore.
MOKO = (1) moça, jovem, mulher nova. (2) Muda.
MOMOTHAHAỲ = demais, demasiado.
MONAPÈ = (1) define uma parte da flecha. (2) Objeto pequeno, pertence.
MONAPÈ THARỲ = esp. de cesto, de malha larga, usado para guardar pertences.
MONI = quase.
MONO = cano.
MONOREAMOSIKÈ = esp. de vegetal.
MORO = esp. de tatu, mamífero da família Dazypodidae.
MOTÓ = motor, gerador.
MOTORE = redondo.
MOTOREMA- = traçar redondos.
MOTOXI = esp. de mosquito.
MOTHA- = cansar, ficar com preguiça após ter trabalhado: ya mothakema (eu cansei).
MÓTHOKA = sol.
MOTHOKAXI = raio de sol.
MO U = esperma.
MOXA = esp. de bichinho que cria bicheira.
MOXAHI = esp. de árvore; a madeira é usada para fazer alavancas de espremedores de cana e zunidores.
MOXI = (1) penis. (2) Item usado para designar os meninos.
MOXI AKA = glande do penis.
MOXIHATETEMÈ = nome de grupo local ainda arredio.
MOXI KOI = pêlo pubiano do homem.
MOXIKỲ = virilha.
MOXIRIMÈ = esp. de árvore.
MOXOKORE = nó. Sin. ximokore.
MOXURUPÈ = (1) parte superior da perna, acima do joelho; coxa. (2) Fêmur.
MOYÃMI = (1) conhecedor, inteligente, sabido, esclarecido, habilidoso. (2) Ajuizado, prudente, arisco. (3) Animal prevenido.
MOYÃMU- = conhecer, entender: a moyãmorayu (ele entendendo-está).

MRAKA = areia, praia.
MRAKATHARI = espíritos "newani" e "hekura" moradores da areia.
MRO = esp. de mosca.
-MU (1) = sufixo verbal da forma reflexiva; adicionando outros sufixos, por perda de contraste, moda em -mo-: yarỳ- (lavar), yarỳmu (lavar-se).
-MU (2) = sufixo verbalizador; adicionando outros sufixos, por perda de contraste, muda em -mo-. (1) Ocupar-se de, agir como, fazer: xapuri (xamã), xapurimu- (fazer xamanismo), ya xapurimorayu (eu xamanismo fazendo-estou). (2) Tratar como, chamar de, ter relação de: ihirỳ (filho), ihirỳmu- (ter relação de filho).
MUKAWA = espingarda.
MUNI = (1) um, único, sozinho, só. (2) Um pouco; se refere a tempo, duração.
MỲAMO = meio.
MỲRANÈ = visão dos "Porepè", sonho em que se vêem os "Porepè", pesadelo.
MỲRỲKỲMỲ = emparelhado, apertado, junto.
MỲSI = abr. de hutumỳsi.
MỲTHARI = entre, dentro.

N

NA (1) = sexo feminino, vagina, vulva.
NA (2) = dente.
NA AKA = clitóris.
NAANAHI = (1) tapiri. (2) Casa, espaço familiar na maloca. Cf. nahi (1).
NAE = mãe; nominativo. Cf. naho, napa, naya, nỳỳ, nỳỳmu-.
NAHANAKÈ = esp. de gafanhoto. Sin. kuyũmè.
NAHASI = unha da mão. Cf. mahasi (1).
NAHI (1) = abr. de naanahi.
NAHI (2) = rachado, falhado, trincado.
NAHO = tua mãe; genitivo 2ª pessoa. Cf. nae, napa, naya, nỳỳ, nỳỳmu-.
NAIKI- = ter fome de carne ou peixe; ser carnívoro: a naikima (ele tinha fome de carne). Cf. ohi-.
NAITHAUXUTHERI = nome antigo de grupo local; atualmente uns remanescentes se denominam Opikètheri.
NAKA- = (1) chamar: Prio pata ya nakarema (Prio velho eu chamei). (2) Pedir.
NAKÈ = ferrão de abelha, caba.
NAKÈ WÁXARA = pirandirá (Hydrolycus pectoralis).
NAKI = (1) forte, agudo. (2) Fortemente.
NAKIHI = queixo.
NAKOA- = lamber.
NAKURAKÈ = tesoura.
NAMO = apontado, aguçado, afiado, amolado, agudo.
NANAXI = coça, coceira, irritação, prurido.
NANI = abr. de Yoinani.
NANIMAKÈ = cobra-coral.
NAPA = mãe; vocativo. Cf. nae, naho, naya, nỳỳ, nỳỳmu-.
NAPÈ = (1) não yanomami, estrangeiro, branco. (2) Inimigo.
NAPÈMU- = ser inimigo.
NAPOSI = (1) canoa de casca de árvore; na mitologia foi usada por Omá para fugir ao dilúvio. (2) Recipiente unifamiliar ou comunitário, de casca de árvore para mingaus e sucos. (3) Casca de árvore em cima da qual as mulheres ralam mandioca coletivamente nas festas.
NARA = (1) urucu (Bixa orellana). (2) Tinta de urucu.

NARAPÈ = rim.
NARA UXIRIMÈ U = tinta preta feita com resina de jutaí e óleo de copaíba.
NAREO = junto.
NARO = mocura, gambá, mamífero da família Didelphidae.
NASI = urina. Var. enasi.
NASI IHE- = ter estímulo de urinar. Cf. nasi ke-.
NASI KE- = urinar: ya nasi kei (eu urino). Cf. nasi ihe-.
NASIKÈ = raiz.
NASIKÝRÝ = esp. de árvore.
NASISI = maniva.
NATHE = ovo.
NAXI = azedo, amargo.
NAXIHI = beiju.
NAXIHI PUUXI = bola de massa de mandioca.
NAXIKOHI U = mingau de macacheira.
NAXIKOKO = (1) esp. de mandioca. (2) Mandioca.
NAXOKOSI = esp. de grilo.
NAYA = minha mãe; genitivo 1ª pessoa. Cf. nae, naho, napa, nÿÿ, nÿÿmu-.
NAÝHI = esp. de árvore muito comprida; come-se a fruta e as flores que são muito doces.
NEHEWANI = (1) também contra, na direção do outro. (2) Tudo junto, com tudo.
NENI- = doer: heha ya poko neni (aqui eu braço doe).
NÈ = (1) Tempo, estado. (2) Cheiro, ar.
-NÈ (1) = com, mediante; marcador do instrumental: sihemanè pata thèpè xèyoma (borduna-com antepassado os batiam-se).
-NÈ (2) = marcador do sujeito: waronè yuri wama (homem-ms. peixe comeu).
-NÈ (3) = depois, depois que, depois de; ações concomitantes: depois que termina a primeira faz-se a segunda ação: henimunè, hamapè nakamotayu (fazer caçada coletiva-depois de, hóspedes chamar-se-vão).
-NÈ (4) = sufixo do indicativo positivo presente de uma classe de verbos: hirama- (ensinar), yãnomamè ya thèa hiramanè (yãnomamè eu língua ensino).
NÈNAPÈ = inimigo, hostil, adverso, raivoso.
NÈNAPÈMU- = ser inimigo, hostil, adverso, raivoso.

NÈWANI = (1) espírito ruim que causa o mal. (2) Ruim.
-NI (1) = sufixo classificador de seres mitológicos e espíritos "hekura" e "norami": Araamoni (Cogumelo-Ser); Maamani (Pedra-Ser); Moroni (Tatu-Ser). Cf. -ri (1).
-NI (2) = sufixo verbal; adicionando outros sufixos, por perda de contraste, muda em -ne-: motó ya mapramani (gerador eu apago), mapramanema (apaguei).
NIA = cheiro, odor.
NIA- = (1) atirar com arco e flecha ou espingarda, flechar: xama yãmakè niaprari (anta nós atiramos); kori a niakema (japó ele flechou). (2) Acertar. (3) Apontar. Var. niya-.
NIENI = perfumado.
NIE U = pus, matéria.
NIKERE = misturado, juntado, intrometido, unido.
NIKO- = misturar, juntar, unir: ya thè niko xa? (eu isso juntar posso?).
NIYA- = var. de nia-.
-NO = sufixo do participio passado: wa- (comer), wano (comido), wanoma (comido-foi), wanopè (comido-será).
NOA = valor, importância, custo, pagamento.
NOAMA- = (1) proteger, defender: Okosinè wamakama huutihi thè pè a noamaỳ ko (Okosi-ms. vossa floresta as ele protege de novo). (2) Apoiar, amparar. (3) Guardar, guardar com ciúme).
NOHA- = seguir, ir atrás, ficar por último: kahawa nohakema (você ficou por último).
NOHAO = (1) último. (2) Depois.
NOHI = amigo.
NOHIMU- = ser amigo, ser aliado, ter relação de amizade. (2) Acolher, gostar.
NOKA- = acompanhar.
NOKO = esp. de larva.
NOMA = piolho.
NOMA- = (1) morrer: napè prahao kunaha, yãnomamè a nomaỳ mi (branco afasta-se se, yãnomamè ele morre não). (2) Tornar morto, matar: nomama-.
NOMAI = não; negação usada no imperativo negativo: kepra nomai (quebre não). Cf. -imi, mai, maikèthè, mao, maoma, mi, tihe.

NOMỲHỲ = também, por própria vez.
NONI = fraco, pouco resistente, frágil.
NORAMI = espírito que existe em todos os seres animados e inanimados: é como a sombra, a figura no espelho, como um retrato.
NOSI = sem sabor, muito fraco, mole, sem energia, esgotado, desfrutado.
NOSIAMU- = encomendar, mandar fazer, pedir para fazer, dar trabalho.
NOSIKÈ = placenta.
NỲKỲA = misturado, junto, unido.
NỲỲ = mãe dele, dela; genitivo 3ª pessoa. Cf. nae, naho, napa, naya, nỳỳmu-.
NỲỲMU- = ter relação de, chamar de, tratar como "nae". Cf. nae, naho, napa, naya, nỳỳ.

O

-O = provisoriamente, por agora, por enquanto, por pouco tempo, no momento, há pouco tempo; sufixo que exprime provisoriedade, duração temporal: heha horehore kuoma (aqui flor esteve-por pouco tempo). Cf. -a.

OHI = (1) faminto, esfomeado. (2) Diz-se do penis que não está em ereção, murcho.

OHI- = ter fome generalizada ou de fruta. Cf. naiki-.

OHOTAMU- = trabalhar: wa ohotamotayu (você trabalhar-vai).

OHOTAỲ = infeliz, desesperado, triste, coitado, desgraçado.

OHOTE = trabalhador ativo, diligente, zeloso.

OHOTE- = ter vontade de trabalhar: a ohoterayu (ele vontade de trabalhar tendo-está).

OI = esp. de abelha.

OKA = inimigo.

OKANITHO = sucuriju (Eunectes marinus).

OKAPU- = amarrar entre si coisas iguais: thóothothonè huutihi a okapu (cipó-com pau ele amarra).

OKE = (1) insôsso, sem gosto. (2) Ineficaz.

OKI = cheio; diz-se do rio.

OKI- = encher: Wákatha u okoraema (Catrimâni rio encheu).

OKO = esp. de carangueijo.

OKOMA = bacaba. Sin. ixinaemakè.

OKORASISI = (1) madeira de najá. (2) Tala de najá; é usada para furar o beiço.

OKORASISIHI = najá; as folhas são usadas para cobrir tapiris, para embrulhar.

OKORASISIKÈ AKO = (1) folha nova de najá. (2) Testeira feita com essa folha.

OKORASISIKÈ KOTHO = cacho protetor da fruta do najá; é usado como recolhedor de massa ralada de mandioca.

OKORAXI = (1) esp. de madeira. (2) Pilão feito dessa madeira.

OKORAXIHI = esp. de árvore.

OKOSI = (1) madeira de bacaba. (2) Borduna feita dessa madeira.

OKOSIHI = bacabeira. Sin. ixinaemasihi.

OKOTHO = arco-íris.

OKOTHOUNASIKÈ = esp. de envira; é usada para fazer redes.

OKOXI = de vez, maduro, no ponto para recolher.
OKREHAMÈ = esp. de ave.
OMÁ = nome de um ser mitológico de sexo masculino.
OMNAMAXIHISI = (1) casca de sorvão. (2) Ralo feito dessa casca.
ÕNA = nódulo que contem a fémea da filária.
ONI- = (1) pintar: kamiyãnè wa oniki (eu-ms. você pinto). (2) Escrever.
ONIHI = curto, pequeno.
OPI = devagar: opisi (vagarosamente).
OPIKÈTHERI = nome de grupo local.
OPO = tatu-galinha (Dasypus novemcinctus).
OPO NAKÈ = esp. de colar, usado por crianças.
OPO XINA = esp. de colar, com rabo de tatu, usado por crianças.
ORA = (1) parte de cima, parte alta, ponta de cima. (2) Rio acima.
ORAHI = pescoço, colo.
ORAMI = gorja, garganta.
ORAMI PÈKA = passagem da garganta ao esôfago.
OROKOPÈ = garganta, faringe.
OROKOTHO = esp. de cabaça, da família Cucurbitaceae; é usada para água ou para conservar as cinzas dos defuntos.
ORU = cobra.
OXE = (1) menino, criança, novo (antes da puberdade). (2) Fruto verde, não maduro.
OXERIMÈ = caçula, menor, mais novo.

P

PA = recipiente; depósito. Sin. tharỳ.
PAA (1) = ubim (Geonoma paniculigera); as folhas são usadas para cobrir a maloca.
PAA (2) = empoleirado.
PAARI = mutum-da-bunda-branca (Crax fasciolata).
PAARI SI = esp. de enfeite para o braço, de couro de mutum.
PAHO = rato, mamífero da família Cricetidae.
PAIMI = cerrado, fechado, cheio de ervas.
PAIRAHI = piritó; os Waiká o usam para fazer arcos.
PAIRI- = (1) unir, juntar, misturar, adicionar. (2) Acompanhar: Okosi, muni a pairioma, a huma (Okosi, um ele acompanhou, ele foi).
PAIXANA = esp. de banana.
PÁKARA = cruz, xis.
PAKARAMA- = traçar cruz, xis.
PAKEKA- = cortar batendo com machado, terçado, faca; capinar.
PÁKITA = cruzado.
PAKITAI = nome dado aos Yanomami do oeste.
PAKỲHỲ = isolado, separado, dividido.
PARAHURI = nome dado aos Yanomami do norte.
PARAPARAHI = esp. de árvore; é usada como timbó.
PARAWA U = rio Orinoco.
PAREAMÈ = banana-comprida.
PAREKE = remo.
PARIMI U = rio Branco.
PARO- = doer.
PARỲ- = (1) fazer antes. (2) Preceder, estar na frente: a parỳrayu (ele na frente-estando).
PARỲKÈ = (1) torax, peito, parte frontal. (2) Interno, dentro.
PARỲKÈ UTITI = náusea, fraqueza.
PARỲO = antes, primeiro.
PATA = (1) grande. (2) Adulto, velho, importante. (3) Yanomami mitológico, ancestral, antepassado.
PATA- = crescer, ser grande: a patarayu (ele crescendo-está).
PATARIMÈ = maior, primogênito, mais velho.
PATATAOHI = cumaru, da família Leguminoseae.
PATA U = rio.

PATETEPRA- = molhar-se.
PATIPATIMU- = item usado para se referir ao andar vagaroso de alguém que se acha a grande distância.
PAUXI = esp. de enfeite para o braço, de penas.
PAUXIANA = (1) nome de um povo extinto. (2) Nome usado erroneamente por brancos para indicar alguns grupos yãnomamè..
PAWE = caixa.
PAXAAHI = jamacim de folhas de palmeiras.
PAXÈ- = (1) cavar madeira, lavrar. (2) Partir, rachar: totori hesi wa paxèỳ tha? (jabuti casca você parte mi.?).
PAXIO = óbvio, claro, sem dúvida.
PAXO = coatá ou macaco-preto (Ateles paniscus).
PAYORARI- = cortar bananas: korathakè ya payorarema (banana eu cortei).
PEENEHE = tabaco.
PEHETI = (1) sincero, verdadeiro. (2) Realmente.
PEI = possessivo; precede os nomes de partes do corpo: pei ya he neni (poss. eu cabeça doe).
PEPI = (1) por terra; item usado para dizer que se desce por terra seguindo o rio. (2) Em baixo, abaixo.
PEPRAI = discussão animada, briga com palavras, rixa.
PESI = (1) pele. (2) Trançado fechado.
PESIMA = tanga, de algodão ou miçanga.
PESIREMÈHE = cesto, paneiro de malha fechada.
PEXI- = (1) desejar sexualmente, cobiçar. (2) Desejar, querer: pexima-.
PÈ = (1) eles, elas; forma presa, marca da 3ª pessoa do plural. Cf. kamapè. (2) Uns, umas.
-PÈ (1) = sufixo do plural; pode exprimir quantidade (muito, bastante): thuwè (mulher), thuwèpè (mulheres); iyẽ (sangue), iyẽpè (sangue-muito).
-PÈ (2) = sufixo do indicativo positivo futuro: hu- (ir), ya hupè rèkènè (eu irei certamente).
PÈ- = adoecer: a pèrayu (ele adoecendo-está).
PÈHÈTHÈ = baixo, degrau ou superfície de baixo: pèhèthè ha wa yãki (baixo em você amarre).
PÈKA = buraco, toca.
PÈRA = flauta de canela de veado ou onça, ou de taboca "sikoropirima".

PÈRIO = caminho. Var. pèriyõ.
PÈRIOKA = abertura da maloca, ingresso, porta, entrada, vão. Var. pèriyõka. Cf. yoka.
PÈRIYÕ = var. de pèrio.
PÈRIYÕKA = var. de pèrioka.
PÈTHA = (1) corda, barbante, fibra para amarrações. (2) Linha para pescar, de náilon ou curauá.
PÈXÈKÈ = bola, bexiga.
PÈXÈPRARIO- = cair com barulho, jorrar.
PI/-PI = lugar: Yamaraakapi u (ráia-lugar rio).
-PI = sufixo verbal; adicionando outros sufixos, por perda de contraste, muda em -pe-: wa hapi (você entre), kama hape ma (ele entrou).
PIÈ = coisa, objeto.
PIHI = coisa para, que serve para, contra, que serve contra: amoku pihi (disenteria contra).
PIHI HETEMU- = (1) ignorar. (2) Procurar, ser indeciso, ser inseguro.
PIHI HONIPRU- = precisar.
PIHI KU- = (1) pensar, crer: ya pihi kuu (eu penso). (2) Estudar.
PIHI MOHOTI- = ser incapaz: ya pihi mohotuma (eu incapaz-fui).
PIHI NOMA- = desesperar-se.
PIHIO- = querer, desejar.
PIHIPU- = gostar, amar: thuwènè ỳhakè au pihipu mahi (mulher-ms. miçanga branca gosta mesmo).
PIHI RIE- = (1) embrulhar. (2) Vestir.
PIHI TOPRARIU- = ser feliz, contente, alegre.
PIHI WANI- = ter saudade, preocupar-se.
PIHI WANI THÈPÈ = afrodisíacos, pós vegetais, coisas que excitam sexualmente.
PIHI WAYU- = (1) zangar-se, ter vontade de brigar. (2) Estar em posição incômoda.
PIHI XAARI- = (1) lembrar claramente, saber bem. (2) Esclarecer.
PIIXA- = item usado pelos Waiká. Cf. watixa-.
PINIMAMA = rodela do fuso.
PINIMÈHI = (1) esp. de capim (Andropogum bicornis). (2) Brincos e hastes para os furos labiais feitos desse capim.

PIRIMÈAHU = (1) pirilampo, vaga-lume. (2) Estrela; para os Yãnomamè as estrelas são pirilampos. Cf. ahu (1).

PIXAHANA = esp. de folha; é usada para cozinhar.

PIXATHA = chão.

PO- = (1) possuir, ter, conservar: ihirỳ ya kỳpè poỳ (filho eu dois tenho). (2) Estar casado.

POA- = cortar: thuwè thènè koayõ poaỳ (mulher a-ms. lenha corta).

POAHISTA = Boa Vista.

POAKA = gêmeo.

POIMA- = trazer: ipa poo wa thè poimanè (minha faca você a traz).

PÓKARA = inambu-uru, ave da família Tinamidae.

POKIA- = recusar.

POKO = (1) braço. (2) Galho.

POKO TỲKỲA = encaixe dos ossos no cotovelo.

POKOTHA = parte superior do braço.

POKO XIYÃPÈ = cotovelo.

PONIXI = (1) verão, seca. (2) Tempo seco, dia bom.

POO = (1) metal, ferro. (2) Terçado. Sin. poo pata. (3) Faca. Sin. poo ihirỳ.

POO IHIRỲ = faca. Sin. poo (3).

POOKOKO = esp. de ingá.

POOKOXI = machado.

POO PATA = terçado. Sin. poo (2).

POOXI = designação comum a várias espécies de objetos de ferro. (1) Cadeia. (2) Prego. (3) Chave.

PORA = cachoeira, corredeira.

PORA RAPE = cachoeira da Escada.

PORE = (1) tutano, medula ossea vertebral de homem ou bicho. (2) Alma, espírito do defunto, parte externa do homem que não morre e vai para a "hutumỳsi". Cf. ũxi (3).

POREMU- = (1) estar inebriado, em êxtase, drogado: yakoananè ya poremu ("yakoana"-com eu estou inebriado. (2) Delirar, se agitar no sono vendo os "Porepè".

POREPORE = enchada.

PORIPO = lua, que é um ser mitológico de sexo masculino.

POROHI = cacaueiro (Theobroma cacao).

POROHIKÈ = pauzinhos de cacaueiro usados para fazer fogo.

POROKAI = um, algum, pouco.
POROKOXI = pelado.
PORONA = fruto do cacaueiro.
POROXA = muito maduro.
POSOKO = de baixa estatura, baixote, baixinho.
POTOMA = mosca comum.
POXE = caititu, catetu (Tayassu tajacu).
POYOYU- = pingar, deixar vasar: hawari ha mau u poyoyoma (cas
tanha-do-pará na água pingou).
PRA = colocado, depositado, que jaz no chão.
PRA- = colocar, depositar, jazer no chão.
-PRA- = bem, com força, com decisão; sufixo que indica que a
ação é praticada de maneira intensa, envolvendo esforço
ou cuidado: tha- (fazer), thapra- (fazer-com força).
PRAHA = (1) longe. (2) Distante, afastado. Cf. prami.
PRAHA- = ir longe, afastar-se: wa prahaki (você afaste-se).
PRAMI = item usado pelos Waiká. Cf. praha.
-PRARIO = tornar-se, converter-se, transformar-se, metamorfo-
sear, virar, mudar, alterar, modificar; sufixo verbaliza
dor: wa romihipèprario (você magra-torna-se); hapao the-
he Xama xamaprarioma (antigamente Xama anta-transformou-
se).
PRAUKỲ = largo, espaçoso, extenso, grande.
PRAỲ- = dançar uma dança específica: kamapè praỳrayu (eles
dançando-estão).
PRE = grande, grosso.
PRE- = ficar grande, grosso; ser grande, grosso: a preoma (e-
le grande-era).
PREREMA = surucucu.
PRIKA = pimenta-malagueta.
-PRIMÈ = sufixo que indica negação: totihi (bonito), totihi-
primè (bonito-não); ma- (acabar), maprimè (acaba-não).
PROKE = vazio.
PROKE- = ficar vazio, esvaziar: yãno prokeprarioma (maloca va
zia-ficou).
PROOMOSI = esp. de fruto.
PROOMOSIHI = esp. de árvore.
PROTOTO = tépido, morno.
-PRU = tornar-se; sufixo verbal e sufixo verbalizador: yãno

ha rasima thèpè waroho mahipru thare (maloca na barata as muita mesmo-torna-se sempre).

-PU = sufixo verbal; adicionando outros sufixos, por perda de contraste, muda em -po-. (1) Carregar. (2) Ter consigo, usar, vestir.

PUHUTU = curto e grosso, curto.

PURUNAMÌSI = folha de najá usada para produzir sons.

PURUUSI = cana de açucar.

PUSI (1) = (1) parte externa, superfície, pele. (2) Barriga, pança, ventre.

PUSI (2) = cego, desamolado, desapontado, rombudo.

PUU = esp. de abelha.

PUUÁXIPÈ = saboral, polem.

PUUHANA = capim afrodisíaco; é usado pelas mulheres como enfeite nos braços e nas orelhas.

PUUHANATHERI = nome antigo do grupo local que atualmente se denomina Iropitheri.

PUU NASI = cera de abelha.

PUU U = mel.

PUUXI = (1) novelo, maçaroca, rolo. (2) Bola. (3) De punho armado: imikè puuxi.

PUXI = curto, baixinho.

-PỲ- = par, dois, duas; infixo que exprime dual: huhika kapỳrema (ubá duas-flutuaram).

PỲKATHỲ = do outro lado.

PỲKATHỲ- = ir no outro lado, atravessar: Wákatha u ya pỳkathỳma (Catrimâni rio eu atravessei).

PỲO = (1) sem grande importância, meramente, simplesmente. (2) Item usado para classificações de parentesco: ipa ihirỳ pỳo (meu filho classificatório). Cf. yai (2).

PỲRỲ- = (1) deitar na rede: pỳrỳki (deite). (2) Morar: praha nỳỳ a pỳrỳo (longe mãe dele ela mora-há pouco tempo).

PỲSA = tartaruga (Podocnemis expansa).

PỲTỲ = satisfeito, farto, cheio, de barriga cheia. (2) Baiacu, peixe da família Tetraodontidae; é venenoso.

PỲTỲ- = ficar satisfeito, estar de barriga cheia: a pỳtỳrayu (ele de barriga cheia-estando).

PỲTỲRIMA = mamão. Sin. rokoroko.

PỲTỲRIOMU- = arrotar.

R

RA- = acordar: ya rarayoma (eu acordando-estava).
RAAKAE- = adoecer, estar doente: ihirỳ raakaerayu (menino adoecendo-está).
RAASASI = madeira de pupunheira.
RAASASIHI = pupunheira (Guilielma gazipaes).
RAASASIKÈ = pupunhal.
RAASI = (1) largo, espaçoso. (2) Superfície larga.
RAASIHI = (1) arco de pupunheira. (2) Arco.
RAEKAE- = chacoalhar, agitar: maahi raekae (árvore da chuva chacoalha).
RAEKATAMASI = esp. de cesto, peneira para esfarelar as bolas de mandioca.
RAEMINI = nome de um ser mitológico, mulher de Iyoari.
RAERAE = esp. de rã.
RAERAEMA- = abrir.
RAHAKA = taboca.
RAHARARI = nome de um ser mitológico de sexo masculino.
RAHO- = fechar: ya rahoprakema (eu fechei).
RAINATIHI = esp. de envireira.
RAINATHE = esp. de envira; é usada para fazer tipoias, redes, cordas, amarrações.
RAKAMOTHO = rede de algodão.
RAKEHE = (1) liso, escorregadio. (2) Muito bem queimado; diz-se da roça.
RAKOU = esp. de lagarta.
RAKỲ = em pé apoiado em algo.
RAKỲKỲ = plano liso, superfície lisa.
RAMA = caça do dia a dia, de um ou poucos caçadores: ya rama huu (eu caça vou).
RAPA- = fazer comprido, encompridar: wa thè rapaki (você o encompride).
RAPAHI = esp. de árvore.
RAPE = comprido; diz-se de objeto.
RARO- = (1) nascer, conceber, criar, gerar, originar. (2) Brotar, cachear, germinar, frutificar, produzir. (3) Começar: kamapè henimu raroma (eles fazer caçada coletiva começaram). (4) Tornar fecundo, engravidar: raroma-.

RARU = (1) aberto, brotado.
RARU = (2) esp. de grito.
RASASI = ardente, queimante.
RASI = chato, fino, não bem formado.
RASIMA = barata.
RATEHE = lanterna.
RATEHE MO = pilha.
RATIO = radiofonia, rádio.
RAXA = pupunha.
-RAYU = sufixo do gerúndio; adicionando outros sufixos, por perda de contraste, muda em -rayo-: kamanè xama waỳrayu ele-ms. anta comendo-está), waỳrayoma (comendo-estava).
REAHUMU = define uma parte da festa.
REASI = esp. de roedor.
REPOSI = costela.
REPU = podre, velho.
REREAMU- = bocejar.
REREKE = aberto.
REREKE- = abrir: pei kahikè wa rerekeki (poss. boca você abra).
RÈKA- = recolher, trazer a si, arrancar usando uma haste.
RÈKÈKÈPRA- = rasgar, puxar destacando, arrancar: Arisenè orukỳsi rèkèkèprarema (Arise-ms. cobra-comprido-couro arrancou).
RÈKÈNÈ = certamente, na certa, com certeza.
RÈKÈRARI = enchada, ciscador.
RÈRÈ- = correr: a rèrèỳ (ele corre); wa rèrèki (você corra).
-RI (1) = sufixo classificador de seres mitológicos e espíritos "hekura" e "norami": Hapokari (Panela-Ser); Apiahiri (Abiurana-branca-Ser); Mokari (Rã-Ser); Poripori (Lua-Ser). Cf. -ni (1).
-RI (2) = sufixo do imperativo positivo do verbo transitivo: xama wa wari (anta você coma). Cf. -ki (1).
-RI (3) = (1) sufixo do particípio presente: hu- (ir), huuri (andante, andarilho). (2) Sufixo adjetivador: praha (longe), prahari (longínquo).
-RI (4) = sufixo verbal; adicionando outros sufixos, por perda de contraste, muda em -re-: ya thè xèprari (eu o bato), xèprarema (bati).

RIE = (1) cru. (2) Verde; diz-se da lenha que não está seca.
-RIMÈ = sufixo que indica pertença a uma classe que deriva do elemento principal: uxi (preto), uxirimè (pretinho).
RIOKOSI HORA = haste de folha nova de buriti; é usada pelas mulheres como enfeite no nariz.
RIOMU = nome de um trecho do rio Lôbo d'Almada.
RIOMUTHERI = nome antigo do grupo local que atualmente se denomina Uxiutheri.
RIXA- = cheirar: wa nia rixaỳ (você odor cheira).
RIXI = alter ego, ser simbólico que vive uma vida paralela à do homem.
RIYE = carapanã, inseto da família Culicidae.
RIYÈ- = ralar: thuwèpènè koamai koko riyèỳ (mulheres-ms. mandioca ralam).
RIYÕKOXI = buriti.
RO- = (1) visitar rapidamente: Opikètheripè ya roo pihio (Opikètheri eu visitar quero). (2) Sentar no chão: wa roki você sente). (3) Estar empoleirado: siomani a roa (martim-pescador ele está empoleirado-há tempo).
ROHA = coelho.
ROHAHIPI = nome de um lugar perto da ponte Ajarani II, na Perimetral Norte.
ROHORE = mofo.
ROKI = (1) moqueado, assado. (2) Seco; diz-se de vegetação. (3) Áspero, rugoso.
ROKO- = secar: raxa a rokorayu kure (pupunha ela secando está).
ROKOARIHI = mamoeiro.
ROKOROKO = mamão. Sin. pỳtỳrima.
ROMIHIPÈ = (1) magro, sem gordura. (2) Louva-a-deus, inseto da família Mantidae.
ROPAÍMANÈ = vem depressa!
ROPE = (1) depressa. (2) Ligeiro, veloz, rápido.
ROTIPÈ = (1) clareira, solo limpo. (2) Pista de aterrissagem. (3) Tonsura.
ROXI = (1) limpo, sem capim, bem queimado. (3) Pelado, calvo, careca.
ROXI- = limpar, capinar: yãmakè roxiprarema (nós capinamos).
RUAPÈ = piquiá.

RUE = não maduro, verde.
RUHUMASI = (1) esp. de madeira. (2) Haste do fuso feita dessa madeira. (3) Flecha para criança feita dessa madeira.
RUHUMASIHI = esp. de palmeira.
RUPRA- = versar, servir: mau u wa ruprari (água você verse).
RURUA = esp. de fruto.
RỲKÈ- = entrar, colocar-se dentro, enfiar-se: ipa yãno ha hewesi rỳkèỳ (minha casa na morcego enfia-se).
RỲPỲ = cozido.
RỲPỲ- = cozinhar.

S

SAI = (1) frio. (2) Gelado. (3) Sem febre.
SAKOSI = esp. de paneiro, de malha larga.
SAPAO = sabão.
SAPAO NÈ NIENI = sabonete
SARAKASI = cana (Gynerium sagittatum); é usada para fazer flechas.
SARAKASIKÈ = flechal.
SARAMASÈHANA = arumã.
SARASIKỲ = nome de um lugar.
SEISEIUNAHI = envira-preta.
SEISI = designação comum a várias espécies de pássaros.
SERAUSI = mutuca.
SETAPASI = esp. de carrapato.
SETHE = abrolho, estreparal.
SI/-SI = classificador de superfícies. (1) Pele. (2) Couro. (3) Casca. (4) Superfície. (5) Papel, folha, carta, caderno, livro.
-SI = sufixo: sipo (fora), siposi (externamente); opi (devagar), opisi (vagarosamente).
SIHE = escorpião, lacrau.
SIHEMA = borduna.
SIHI = abr. de raasihi.
SIHITHA = corda do arco.
SI HOREHE- = descascar, mudar a pele.
SIKA = criança.
SI KAKÀPRA- = descascar, mudar a pele.
SIKÈ/-SIKÈ = (1) planta, umas plantas. (2) Plantação: koratha (banana), korathasikè (bananal).
SIKOROPIRIMA = esp. de taboca; é usada como tesoura.
SIMISI = estômago, parte entre o esôfago e o intestino delgado.
SIMO = verruga.
SIMOTORI = serra-pau, inseto da família Cerambycidae.
SINA = péssimo caçador ou pescador; pessoa com pontaria ruim, sem mira.
SI NAMO = escama.
SIOMANI = martim-pescador, ave da família Alcedinidae.

SIOSIKỲ = enrugado; diz-se de pessoa velha.
SIPO = parte externa, perto da casa, fora: siposi (externamente).
SIRE = passarinha.
SITI = pequeno.
SITIPASI = concha.
SI UTITHA- = (1) reduzir em pó. (2) Tornar liso, alisar.
SIYAHATE = fino, delgado, sutil.
SIYÕNIYÕNI = esp. de ave.
SI YOPRA- = (1) tirar o couro de: ware ya si yoprarema (queixada eu tirei couro). (2) Descascar. (3) Perder a pele.
SOOMOSIHI = mumbaca; a tala central das folhas é usada pelas mulheres como enfeite no nariz.
SOROMOSÈHANA = pacavira.
SUU = mamilo.
SUUMUKÈ = esp. de pau para desafio, com saliências.
SỲHỲNI = nome de um ser mitológico de sexo masculino, o escorpião ancestral.

T

TAA- = (1) olhar, ver: heha wa taai (aqui você olha); ora hamè pora yãmakè taama (rio acima para cachoeira nós vimos). (2) Espelhar-se: taamu-. (3) Saber, conhecer: ya taaimi (eu sei-não).

TAKI = piranha-preta (Serrasalmus rhombeus).

TAKI NAKÈ = mandíbula com dentes de piranha; é usada como tesoura.

TAMARA- = ensinar: yãnomamè ya tamararema (yãnomamè eu ensinei).

TAPEKI- = fazer mal.

TARE = podre.

TARE- = apodrecer.

TARO = fundo, profundo.

TATE = maduro, mole.

-TAYU = cair, começar, ir; sufixo verbal; adicionando outros sufixos, por perda de contraste, muda em -tayo-: ya yarỳmotayu (eu tomar banho-vou), yarỳmotayoma (tomar banho-fui).

TE- = pegar, tomar, buscar, levar: waro thèpènè mamo tema (homem os-ms. dinheiro levaram).

-TE = elisão de thehe: weya thehe (tarde quando), weyate (tarde-quando).

TEHI- = acompanhar a carne com algo nas refeições.

TEMI = (1) ainda: korathakè waroho temi (banana muita ainda). (2) Vivo, sadio, em boa saúde: kama a temi (ele ele vivo).

TEREMÈ = nome de um ser mitológico.

TETE = longamente, por muito tempo.

TETE- = demorar: kama teterayu (ele demorando-está).

TÈKÈRÈ = nome de um canto referente ao inambu-uru, cujo refrão diz: "pókara pókara tèkèrè tèkèrè".

TÈMÈ = tempo. Var. tènè.

TÈNÈ = var. de tèmè.

TÈNÈ MAA XITO = inverno, tempo das chuvas.

TÈNÈ PONIXI = verão.

TÈPÈ = tamanduá-bandeira (Myrmecophaga tridactyla).

TÈPÈRESI = (1) nome de um ser mitológico de sexo masculino.

(2) Nome de um lago.

TÈRÈKO- = engatinhar, andar de quatro pés.

TIA- = (1) plantar, semear: nasisi ya tiari (maniva eu plan-
to). (2) Fincar, colocar no buraco. Var. tiya-.

TIE- = tecer: Teresanè rakomothokỳ tieprarema (Teresa-ms. re-
de-comprida teceu).

TIETI- = ajoelhar-se, encolher-se: ya tietioma (eu ajoelhei-
me-por pouco tempo).

TIHATOPRA- = flechar acertando em um osso, espetar.

TIHE = não, não deixe; negação usada para mandar proibir al-
go a alguém: pata u hamè moxi wa huu tihe (rio para meni
no você ir não deixe). Cf. -imi, mai, maikèthè, mao, mao
ma, mi, nomai.

TIHI = abr. de huutihi.

TIHIKI- = bater com pau: hiima ya tihikikema (cachorro eu ba-
ti).

TIHI KREANO = arbusto que é quebrado para marcar o caminho.

TIHI PAA = mesa.

TIHITI- = cortar, derrubar.

TIKA- = (1) pilar os ossos do defunto, pulverizar. (2) Esma-
gar.

TIKAREPÈ = picada.

TIKEKA- = cortar, esculpir com formão.

TIKEKE- = golpear com uma ponta, pegar de raspão.

TIKIRI- = (1) perfurar, furar, espetar. (2) Picar, ferrar. (3)
Injetar. (4) Tomar injeção: tikirimu-.

TIMA = esp. de abelha.

-TIMÈ = sufixo que indica pertença a uma classe que deriva do
elemento principal: wamu- (comer-se), wamotimè (alimen-
to).

TIO- = enfincar, matar espetando: ỳharakènè kiri a tioprarema
(ponta para passarinhos-com ave ele matou).

TIPA- = medir, experimentar a fundura com uma haste.

TIPORE = ao redor, em círculo.

TIPORE- = (1) dar a volta. (2) Traçar círculos: wa tiporemaki
(você trace círculos).

TIRE = alto, em alto.

TIREHE = bastante, abundante, aos montes, muito.

TITI = dentro.

TITI- = (1) colocar dentro, estar dentro: poo tute titioma (terçado novo estava dentro). (2) Carregar dentro, ter dentro do ventre: titipu-; ihirỳ titipu xoa (menino tem dentro ainda). (3) Vestir: titipu-.

TIXO = beija-flor, ave da família Trochilidae.

TIXOKOA = argola, nó com alça.

TIXONEHE = esp. de vegetal.

TIYA- = var de tia-.

TIYÈ- = cortar, derrubar, rolar.

TOA- = recolher, pegar, buscar: matihipè ya toaỳ pihio (mercadorias eu buscar quero); koayõkè pè toama (lenha elas recolheram).

TOHEHE = dobrado, curvo.

TOHI = esp. de escorpião.

TOMÈHIKO = esp. de cabaça; é usada como caneco ou recipiente.

TOREKE- = subir, escalar.

TORI = esp. de carrapato.

TOROKO = torto, torcido.

TOROKO- = estar torto, fazer torto, ficar torto.

TOTIHA- = ajeitar, consertar: Okosinè motó a totihama (Okosi- ms. motor ele consertou).

TOTIHI = (1) bom, bonito, bem. (2) Gostoso.

TOTIHI- = (1) ser bonito, ficar bonito: totihiprarioma (ficou bonito). (2) Fazer bem.

TOTIXI = criança que emagreceu por ter a mãe grávida ou um irmão menor que não lhe deixa mais o leite materno.

TOTO- = apresentar, mostrar: hearonè thuwè eha oru totoma (marido-ms. mulher para cobra mostrou).

TOTORI = jabuti-com-manchas-amarelas (Geochelone denticulata).

TOTORIMANO = esp. de semente.

TOTOTOMÈNA = rato-coró ou rato-toró (Dactylomys dactylinus).

TU- = trepar, subir em árvore.

TUHU UPÈ = leite materno.

TUKUNARE = tucunaré (Cichla sp).

TURAHA = serviço pré-matrimonial. Cf. turahamu-.

TURAHAMU- = fazer serviço pré-matrimonial. Cf. turaha.

TURAKA = anguloso, com quinas.

TUREKE = sacupema, sapupema; raiz que cresce ao lado da base de algumas árvores, formando em volta delas divisões a-

chatadas altas até mais de dois metros.

TUSI = ferida, corte. (2) Cicatriz.

TUTE = novo, recente; diz-se de objeto.

TUTE- = estar novo, ser novo.

TUU- = cozinhar, ferver: yẽhi tuua (carne ferve).

TỲHA- = engolir: yaro ya tỳhaỳ (caça eu engulo).

TỲHARA- = vomitar: ya tỳharama (eu vomitei).

TỲHỲ = onça (Felis onca). Sin. ỳra.

TỲHỲNA = formiga-de-fogo, inseto da família Formicidae.

TỲHỲ TỲHỲNIMÈ = onça-pintada (Felis onca).

TỲHỲ WARAPÈKOXIRIMÈ = onça-vermelha (Felis concolor).

TỲKÈ- = amarrar, juntar (cipó, corda, mas não algodão).

TỲKỲ- = (1) sentar em madeira: a tỳkỳa (ele senta). (2) Apoiar, colocar em cima. (3) Pendurar: wa thè tỳkỳki (você o pendure).

TỲKỲTỲKỲMU- = pulsar do coração: amomaxikopè tỳkỳtỳkỳmu (coração pulsa).

TỲNỲ = manchado.

TỲPỲ- =sentar na rede: tỳpỳki (sente).

TỲRA- = deixar, abandonar, largar, renunciar: peenehe karepu tỳraki (fumar deixe).

TỲRỲPRA- = rasgar.

TỲSỲKA- = coçar, arranhar: ya poko tỳsỳkaỳ (eu braço coço); a tỳsỳkamu (ele coça-se).

TỲTỲ = noite, escuro. Var. tỳỳ.

TỲTỲ- = anoitecer: tỳtỳrayu yaro ya koo (anoitecendo-está porque eu vou).

TỲỲ = var. de tỳtỳ.

TH

THA = marcador da interrogação: wa kaxurario tha? (você cansado mi.?).

THA- = fazer, agir, mexer: waropènè naxikohi u thaỳ (homens-ms. mingau de macacheira fazem); huhika yãmakè thaprarema (ubá nós fizemos-com decisão).

-THA = onde abunda, onde há muito; sufixo que exprime abundância, quantidade: Wákatha u (tatu-canastra-onde há muito rio).

THAHU = encaixe, união, juntura, rachadura.

THAKA HORA = poço, buraco, toca. Cf. kahora.

THANI = marido da filha, filho do filho, filho da filha do/da falante, filho do irmão da falante. Cf. thanimu-, thathe.

THANIMU- = ter relação de, chamar de, tratar como "thani". Cf. thani.

THAPIHA = mais na frente, adiante.

THAPURAO- = fazer filhos, parir: Teresanè ihirỳpè thapuraoma (Teresa-ms. filhos pariu).

THARE = sempre, habitualmente, de costume, usualmente.

THARI- = flechar acertando.

THARỲ = recipiente, depósito. Sin. pa.

THATHE = mulher do filho, filha do filho, filha da filha do/da falante, filha da irmã do falante. Cf. thani, thathemu-.

THATHEMU- = ter relação de, chamar de, tratar como "thathe". Cf. thathe.

THAUXI = maravalhas.

THAYAMU- = latir.

THÉ = duro, rijo, consistente.

THEHE = quando, enquanto; subordinações temporais: as duas ações são contemporâneas, simultâneas: yopi thehe ya yarỳmotayu (quente quando eu tomar banho-vou).

-THERI = habitante, morador, grupo local: Iropitheri (guariba-lugar-morador).

THETHE = (1) sem ponta, não afiado. (2) Duro, espesso, grosso.

THÈ = (1) o, a: thuwè thè mia (mulher a dorme-há tempo). (2) O, a, isto, isso: thè rape (isso comprido). (3) O, a;

forma oblíqua.

THÈA = (1) palavra, linguagem, língua. (2) História, lenda, mito, conto.

THÈÈ = filha. Cf. ihirỳ, thèèmu-.

THÈÈMU- = ter relação de, chamar de, tratar como "thèè". Cf. thèè.

THÈKỲPÈ = (1) os dois, as duas, o par; dual: thuwè thèkỳpè mia (mulher as duas dormem-há tempo). (2) Os dois, as duas, o par; dual na forma oblíqua.

THÈPÈ = (1) os, as: thuwè thèpè mia (mulher as dormem-há tempo). (2) Os, as; forma oblíqua.

THO/-THO = classificador de coisas filiformes: rakamotho (rede de algodão); okanitho (sucuriju); thoxi (cipozinho).

THOKO = tosse.

THOKONA = corda da rede.

THOKU- = fugir, afastar-se rapidamente: Kawahi a thokurayu (Kawahi ele fugindo-está).

THOMỲ = cutia (Dasyprocta agouti).

THOMỲHE U = igarapé Xeriana.

THOMỲMU- = roubar.

THOMỲNAHESI = esp. de casca; é usada para afiar os dentes de cutia dos formões.

THOMỲNAHESIHI = esp. de árvore.

THOMỲ NAKÈ = (1) dente de cutia. (2) Formão de dente de cutia.

THÓORO = esp. de sapo.

THÓOTHO = abr. de thóothotho.

THÓOTHOTHO = cipó. Cf. thóotho.

THOOTHOTHOPI = Tootototobi.

THOOTHOTHOPITHERI = nome de grupo local.

THÓOTHOTHO UXI = cipó-preto; é usado para fazer desenhos nos cestos.

THORAI = nervo.

THOROTHO = torto.

THUWÈ = (1) mulher, fêmea. (2) Esposa. Cf. thuwèmu-.

THUWÈMAMOHI = esp. de árvore.

THUWÈMAMOKỲ = esp. de batatinha afrodisíaca (Cyperus sp).

THUWÈMU- = poder casar com (ego masculino), ter relação de "thuwè". Cf. thuwè (2).

THUWÈNAAKA = esp. de batatinha afrodisíaca. (Dioscorea sp).
THUWÈNANI = nome de um "hekura".

U

U (1) = classificador de líquidos. (1) Água. (2) Mingau, refresco. (3) Rio. (4) Lágrima. (5) Esperma.
U (2) = (1) fio. (2) Osso.
UA = voz.
UHE = item usado no Tootototobi. Cf. korai.
UHI = pau.
UKUKA- = cheirar, aspirar pelo nariz.
UKUXI = designação comum a várias espécies de piuns, insetos da família Simulidae.
U NAMO = ponta da flecha na qual se usa o veneno.
UNOKAI = assassino, omicida.
U POKO = afluente, igarapé.
UPRA = vertical, em pé.
UPRA- = estar em pé, ficar em pé: ya uprarayu (eu ficando em pé-estou).
URIHI = (1) mato, floresta. (2) Mundo, terra.
URIHITHERI = habitante da terra.
USI = mole, macio, fofo, tenro, fraco, suave.
USUSA- = chupar, cheirar, aspirar pelo nariz.
UTITI = (1) fraco, mole. (2) Fraqueza. (3) Liso, fino, mórbido.
UTITIMA- = amolecer.
UTU = (1) Sombra. (2) Imagem reproduzida, fotografia, slide. (3) Espírito de todos os seres com a forma de cada um deles.
UXI = escuro, preto.
ŨXI = (1) miolo, tutano. (2) Interior, interno, dentro. (3) Parte interna do homem, que morre e fica na terra. Cf. pore (2).
UXIMA- = pintar de escuro, escurecer, pintar de preto.
UXIPÈ = pó; cinzas de osso queimado, de "yakoana".
UXIPINIMA = banana-roxa.
UXI U = rio Lôbo d'Almada.
UXIUTHERI = nome de grupo local.

W

WA = (1) tu, você; forma presa, marca da 2ª pessoa do singular. Cf. kahawa. (2) Te; forma oblíqua.
WA- = (1) comer: hei wamu (este come-se); ware ya wárema (queixada eu comi). (2) Morder : waromỳkỳkènè a wárema (cobra-ms. ele mordeu). (3) Copular: wamu-.
WAEKE = ruga, muito dobrado.
WAHA (1) = vos (vós dois, vocês dois, vós duas, vocês duas); dual na forma oblíqua.
WAHA (2) = nome, apelido.
WAHA- = falar de gente ou bicho, durante o dia.
WAHAAKÈ = cará (Dioscorea sp).
WAHAE = espera!
WAHAKAMA = vosso, vossa (de vós dois, de vocês dois, de vós duas, de vocês duas); dual.
WAHAKÈ = vós dois, vocês dois, vós duas, vocês duas; forma presa, marca do dual. Cf. kahawahakè.
WAHARI = (1) nome de um ser mitológico. (2) Vento brando noturno; correnteza de ar na maloca através dos buracos; os Yãnomamè dizem que quando Omamani come ou anda pelo mato se produz esse vento.
WAHARIMÈNATIHI = esp. de árvore.
WAHARIMÈNATHE = tipoia feita com uma espécie de embira.
WAHATI- = (1) ter frio. (2) Ter brívidos da malária. (3) Fazer frio, resfriar: wahatima (resfriou).
WAHÈ = atmosfera, espaço, vazio, vácuo.
WÁHIHI = ondulado, rugoso, engilhado, irregular.
WÁHIPÈ = rúvido, rugoso, áspero.
WÁHORO PỲO = chamuscado, sapecado, sabrecado, não bem queimado; diz-se da roça.
WAI = ruim, venenoso, peçonhento, letal, de efeito violento, muito eficaz.
WAIHA = depois, mais tarde, em futuro.
WAIHI = (1) doído, doloroso. (2) Dor que não seja provocada por ferida mas, por exemplo, por ter carregado peso.
WAIKÁ = nome dado aos grupos locais que se denominam Wapokohi pitheri e Hawarihipitheri.
WAISIPÈ = pequeno.

WAISIPÈ- = ser pequeno, ficar pequeno.
WAITHERI = (1) valente, corajoso. (2) Feroz, brabo, zangado.
WAITHERI KÝKÈ = (1) esp. de batatinha. (2) Colar feito dessa batatinha, que torna valente.
WAITHERIMU- = zangar-se, ficar brabo.
WAI U = igarapé.
WAKA = tatu-canastra (Priodontes maximus).
WÁKARA = (1) claro, luminoso. (2) Dia. (3) Luz.
WÁKATHA U = rio Catrimâni.
WAKATHAUTHERI = nome de grupo local.
WÁKAWA = esp. de gavião, ave da família Accipitridae.
WAKÈ = (1) fogo, fogueira. (2) Vermelho. (3) Maduro, no ponto para comer.
WAKÈMA- = pintar de vermelho: kamapènè maama wakèmama (elas-ms. ralo pintaram de vermelho).
WÁKIXI = fumaça, nuvem.
WAKO = (1) coxa, da virilha até o joelho. (2) Quarto de bicho.
WÁKOKO = ondulado, anguloso, com frestas.
WAKOTOXI = jabuti-com-manchas-vermelhas.
WÁKOXO = tição.
WAMA = vos; forma oblíqua.
WAMAKAMA = vosso, vossa.
WAMAKÈ = vós, vocês; forma presa, marca da 2ª pessoa do plural. Cf. kahawamakè.
WAMOREMA- = enrolar folha, papel.
WAMOTIMÈ = alimento.
WANA = estojo, fáretra, municiador para pontas de flecha.
WANAPIUTHERI = nome de grupo local.
WANA U = jandiá, peixe da família Pimelodidae.
WANI = curioso.
WANI- = perguntar, pedir explicações.
WANIMAHIKA = canoa para mingau.
WANIO = quebrado.
WÁOTO = (1) evidente, claro. (2) Corretamente.
WAOTO- = ser evidente, ficar claro: waotokema (ficou claro).
WAOWAO = área do Posto Indígena Surucucus da FUNAI.
WAPOKOHI = esp. de árvore.
WAPOKOHIPITHERI = nome de grupo local.
WAPU = esp. de fruto.

WARAMASI = esp. de ponta de flecha, de madeira.
WARAPATA = velho, ancião.
WARAPÈ KOKO = resina de jutaí; se mistura com urucu para fazer uma tinta.
WARARA = transparente, escasso, espalhado.
WARARARIMÈHE = esp. de cesto de malha larga, peneira.
WARASI = ferida, infecção.
WARE = queixada (Tayassu pecari).
WAREAKOXI = carangue jeira.
WARI = me; forma oblíqua: kama wari nakaỳ (ele me chama).
WARO = homem, macho.
WAROHO = muito.
WAROKA- = chegar, alcançar, aparecer.
WAROKANO = sapecado, sabrecado, chamuscado, não bem queimado.
WAROMỲKỲKÈ = esp. de cobra (Bothrops sp).
WARORO- = pegar, sair, alastrar-se.
WARỲHUUSIHI = esp. de árvore.
WASIKANA = jacuruaru, tejuaçu, lagarto (Tupinambis teguixin).
WASU- = mandar, proibir, mandar parar, impedir de fazer.
WÁTEMO = testículo, escroto.
WATIXA- = borrifar. Cf. piixa-.
WATORI = vento brando, brisa.
WATỲPASTHERI = nome de grupo local localizado na área de Surucucus.
WÁTỲPÈ = urubu (Coragyps atratus).
WÁTỲPÈ AURIMÈ = urubu-rei (Sarcoramphus papa).
WÁTỲPÈ RIHINIRIMÈ = urubu-de-cabeça-amarela (Cathartes burrovianus).
WATHEMA- = fazer força com o útero para parir: Otoyã wathemanè thehe ihirỳ a hapema (Otoyã faz força quando menino ele saiu).
WAU = esp. de enfeite para o braço, de algodão.
WAXA- = (1) tirar, extrair: hiho ya waxaprarema (bicho-de-pé eu tirei-bem). (2) Descascar. (3) Arrancar com os dentes).
WAXIAI = (1) leishmaniose, ferida que não sara. (2) Dor.
WAXIKA- = doer: ya ohi mahi yaro, ya amoku waxikaỳ (eu tenho fome mesmo por, eu estômago doe).
WÁXIMI = (1) desmaiado, cansado, sem forças. (2) Morto.

WAXIPOMAHI = esp. de árvore; os galhos são usados para fazer pontas para flecha "ỳharakè".
WÁXIXI = baixo, em tom baixo.
WÁXORO = cutiara (Myoprocta sp).
WAYÃ = tristeza, raiva.
WAYÃ- = ser zangado, ter raiva: hỳỳ wayãrayu (pai dele raiva tendo-está).
WAYAHE- = esperar: kamanè nohi thèpè wayaheỳ (ele-ms. amigo os espera).
WAYÃMU- = cantar um canto específico; fazer diálogo cerimonial entre duas pessoas, na primeira noite da festa, para troca de notícias.
WAYAPAXI = coatipuru, mamífero da família Sciuridae.
WAYU = venenoso, peçonhento, tóxico, deletério, muito eficaz, nocivo.
WEEMU- = explicar, relatar.
WEEPEXI = sobrancelha.
WEHE = seco, enxuto.
WEHE- = (1) secar, enxugar: Wákatha u wehekema (Catrimâni rio secou). (2) Se abrigar.
WEI = (1) pequeno, pequeninho. (2) Filhote.
WÉREHE = esp. de papagaio, ave da família Psittacidae.
WERI = esp. de jacaré, réptil da família Crocodylidae.
WERIMAKÈ = serra do Demini.
WÉTEMO = maracanã (Ara sp).
WEXI = pelo pubiano da mulher.
WEYA = tarde, pôr-do-sol.
WEYA- = fazer-se tarde: weyarayoma (fazendo-se tarde-estava).
WEYUKỲTHERI = nome de grupo local.
WÈYÃMÈ = var. de ayõmè.
WI = que: yaro rokio wi ya pihipu mahi (caça moqueada que eu gosto mesmo).
WITATI = gostoso, nem doce nem amargo.
WITATIRIMÈKOKO = macaxeira (Manihot sp).
WITATIRIMÈSIKÈ = plantação de macaxeira.
WITOHOMAXI = esp. de ave.
WITHA- = engordar: withama- (engordar-fazer).
WITHE = (1) gordo. (2) Oleoso. (3) Gordura.
WỲNA = deste modo, como: wỳna ya thè thaỳ tha? (deste modo

eu o faço mi.?).

WÌNAKUAÌHA = porque: wìnakuaìha wa kopena tha? (porque você voltou mi.?).

WÌTI = pronome de interrogação; inicia muitas frases interrogativas: wìti ha Pedro a kua tha? (pi. onde Pedro ele está mi.?).

WÌTIWÌTIMÈNA = esp. de ave.

WÌTÌ- = (1) partir, quebrar. (2) Beliscar. (3) Roer, morder: hawari pahonè pè wìtìkema (castanha-do-pará rato-ms. umas roeu).

WÌXA = cuxiú (Chiropotes sp).

WÌXIAMU- = respir rápido de doente.

WÌÌ = esp. de paneiro, de cipó-titica, com malha fechada.

X

XA = marcador de interrogação; usa-se pedindo licença, autorização, permissão: ya hapo xa? (eu entrar posso?).
XAARI = (1) reto, direito. (2) Correto, claro.
XAARI- = acertar o alvo, endireitar. (2) Fical claro: xaariprarioma (ficou claro).
XAHAESI = mutuca-do-cabo-verde.
XAIMA- = arrastar, puxar: thuwè a xaimanè (mulher ele arrasta).
XAKO = sujo, melado.
XAMA = anta (Tapirus terrestris).
XAMAMAMO = esp. de batatinha usada para propiciar a caça da anta.
XAMAMOKA = cavador.
XAMATHARI = nome dado aos Yanomami do oeste.
XAMI = (1) sujo, manchado. (2) Sujeira, imundícia.
XAPO = esp. de parasita das árvores.
XAPURI = xamã.
XAPURIMU- = fazer xamanismo.
XARAKA = flecha.
XATI = enfincado, fincado, fixo, pregado, preso, agarrado, enganchado, segurado, unido.
XATI- = colocar em vertical, enfincar, fixar: xaraka a xatiki (flecha ele enfinca).
XAWARA = epidemia causada por inimigo que queima algo de mágico.
XAXANA = cigana (Opisthocomus hoazin).
XAXANAPIUTHERI = nome antigo do grupo local que atualmente se denomina Hewenahipitheri.
XÉKERE = forquilha, cruzamento.
XEKEREIKỲKÈTHERI = nome de grupo local.
XENINI- = tecer, entretecer, entrelaçar várias cores.
XÉREMO = esp. de veado, mamífero da família Cervidae.
XETIXETIMU- = tremer.
XÈ- = espancar, bater, golpear com pedra ou pau: kamanè maamanè wa xèỳ (ele-ms. pedra-com você bate); xèno (espancado).
XÈNIXÈNIMU- = estar confuso.

XÈYÈ- = jogar: ya thè xèyèỳ (eu o jogo).
XI = intestino, bucho.
XI- = classificador de coisas que saem do corpo humano: xipè (fezes), xipopoho (catarro), xiyã̀ (peido).
-XI = sufixo classificador de coisas que derivam do elemento principal: móthoka (sol), motokaxi (raio de sol); maama (pedra), maamaxi (pedrinha).
XIEHEREXI = disenteria.
XIHARI = (1) com afã̀, às pressas. (2) Angustiado. (3) Ânsia, entusiasmo.
XIHÁRIHI = trabalhador muito rápido.
XIHÁRIMU- = afobar-se.
XIHO = tocandira, tocandeira, inseto da família Formicidae.
XI IHE- = estar para defecar; ter estímulo de defecar. Cf. xi ke-.
XIIHETE = generoso, pródigo.
XIIMI = avarento, mesquinho, pão duro.
XIKA = espaço da maloca perto da parede.
XI KE- = defecar. Cf. xi ihe-.
XIKÈ = raiz, tubérculo pequeno.
XIKI = cócega, coceira.
XÍKIMA = esp. de periquito, ave da família Psittacidae.
XIKO = abundante, que dá abundantes frutos.
XIMA- = enviar, mandar, remeter.
XIMOKORE = nó. Sin. moxokore.
XIMORE- = rodar.
XIMỲNAPÈ = grávida.
XIMỲNI- = avisar, comunicar, referir, relatar.
XINA = (1) cauda, rabo, pena da cauda. (2) Nome dado ao pano vermelho introduzido por brancos e usado em uns grupos locais para cobrir o sexo.
XINARU = algodão. Var. xinau.
XINARUUHI = planta do algodão (Gossypium sp).
XINATHERI = nome de grupo local localizado na área do rio Couto de Magalhães.
XINAU = var. de xinaru.
XINAU SI = esp. de enfeite para o braço, de algodão.
XINO = só, somente, exclusivamente. Var. xiro (2).
XIO = ânus.

XIOKONIHI = esp. de árvore.
XIOMO = esp. de pena.
XIPATAMU- = estar com disenteria.
XIPÈ = fezes, excrementos.
XIPÓPOHO = catarro.
XIPRANAHA = azul, verde.
XIRIANA = nome dado pelos brancos aos Yanomami do nordeste.
XIRIPIRIMÈHI = esp. de árvore.
XIRIXANA = nome dado pelos brancos aos Yanomami do nordeste.
XIRO (1) = andorinha, ave da família Hirundinidae.
XIRO (2) = var. de xino.
XITO = devagar.
XITOHA = verme branco pequeno, oxiúro.
XITOPORIHI = esp. de árvore.
XI THÉ = prisão de ventre.
XIWANI (1) = repetidamente.
XIWANI (2) = (1) tonto, bêbedo, drogado. (2) Contrariado.
XIWANI- = atormentar, atrapalhar, confundir.
XIYÃ = peido, traque.
XIYÃAXI = designação comum a várias espécies de borboletas.
XO = com, em companhia de.
XOA = ainda, mais.
XOA- = fazer mais: wakè a xoaprari (fogo ele faz mais).
XOAE = avô, sogro; nominativo. Cf. xoaho, xoape, xỳỳ, xỳỳmu-, yae.
XOAHO = teu avô, teu sogro; genitivo 2ª pessoa. Cf. xoae, xoape, xỳỳ, xỳỳmu-.
XOAPE = avô, sogro; vocativo. Cf. xoae, xoaho, xỳỳ, xỳỳmu-.
XOHEMA = abano.
XOKE = (1) curvo, torto, sinuoso. (2) Círculo.
XOKE- = (1) curvar, entortar, dobrar. (2) Fazer torto, traçar círculos.
XOKO = mambira (Tamandua tetradactyla).
XOKOHAKOHI = breu-branco.
XOKOMA = esp. de inseto.
XOKOMU- = soluçar: ya pỳtỳ thehe ya xokomu (eu farto quando eu soluço).
XOKOPI = esp. de inseto.
XOMI = pessoa alheia, indiferente, qualquer, outra coisa, ou-

tro.

XORI = cunhado, marido da irmã, irmão da esposa do falante. Cf. xorimu-.

XORIMU- = ter relação de, tratar como, chamar de "xori". Cf. xori.

XOTEHE = cesto.

XOTOKOMÈ = esp. de ave.

XUE = inchado.

XUHUTI = coceira.

XUHUTI- = coçar: pei aka xuhutirayu (poss. língua coçando-está).

XURUKU- = viajar com família e pertences: kahawamakè xurukuraema (vocês viajaram).

XUTHUKARI = esp. de brinco, de miçanga e metal.

XỲMỲ = (1) esp. de preguiça, mamífero da família Bradypodidae. (2) Incestuoso.

XỲỲ = avô dele, dela; sogro dele, dela; genitivo 3ª pessoa. Cf. xoae, xoaho, xoape, xỳỳmu-.

XỲỲHU = socó-boi, camarão, ave da família Ardeidae.

XỲỲMU- = ter relação de, tratar como, chamar de "xoae". Cf. xoae, xoaho, xoape, xỳỳ.

Y

YA = eu; forma presa, marca da 1ª pessoa do singular. Cf. kamiyã.

YA- (1) = pescar: yuri wa pè yaỳ (peixe você uns pesca).

YA- (2) = ter no fogo, colocar no fogo, assar: paxo ya yapoma (coatá eu assei).

YÃ- = (1) amarrar. (2) Ter, usar, vestir algo que esteja amarrado: yãpu-; kotho a yãpu (cinto ele tem).

YAE = avó, sogra; nominativo. Cf. xoae, yaho, yape, yesi, yesimu-.

YAHA = nos (nós dois, nós duas); dual na forma oblíqua.

YAHAKAMA = nosso, nossa (de nós dois, de nós duas); dual.

YAHAKÈ = nós dois, nós duas; forma presa, marca do dual. Cf. kamiyahakè.

YAHI = maloca, casa, moradia.

YAHIKA- = arrebentar, brocar, quebrar: Kohiro poko a yahikiprarema (Kohiro braço ele quebrou).

YAHO = tua avó, tua sogra; genitivo 2ª pessoa. Cf. yae, yape, yesi, yesimu-.

YAHOTO- = quebrar: wa thè yahotomakema (você o quebrou).

YAHUHÈ- = abanar fogo: xohemanè ya yahuhèỳ (abano-com eu abano).

YAHUYAHUMU- = agitar-se, sacudir-se, abanar-se: paari a yèrayu thehe, a yahuyahumu (mutum ele voando quando, ele abana-se).

YAI = (1) verdadeiro, real, certo. (2) Item usado para classificações de parentesco: ipa ihirỳ yai (meu filho verdadeiro). Cf. pỳo (2).

YAIMU- = ficar, demorar.

YAIPRA- = acertar, corigir, endireitar.

YAITHÈ = estranho, anormal.

YAKAKA- = fazer carinhos, deitar juntos na mesma rede.

YAKAPU- = (1) carregar nos braços. (2) Criar, amamentar uma criança; quer dizer também que a criança será criada, não será morta.

YAKÈKE- = pentear: Toreke ya yakèkei (Toreke eu penteio); ya yakèkamu (eu penteio-me).

YAKO = esp. de micose.

YAKOANA = esp. de tóxico, veneno, droga; é usado também nas pontas de flecha.
YAKOANAHI = esp. de árvore (Virola theiodora); a casca serve para fazer "yakoana".
YÃKỲNÈ = enfim, por fim, depois de muito tempo.
YÃMA = nos; forma oblíqua.
YÃMAAMO = abacaxi.
YÃMAASI = corda de curauá.
YÃMAASISIKÈ = sisal.
YÃMAKAMA = nosso, nossa.
YÃMAKÈ = nós; forma presa, marca da 1ª pessoa do plural. Cf. kamiyãmakè.
YÃMANAMANI = nome de um ser mitológico.
YÃMARAAHI = planta de curauá.
YAMARAAKA = ráia.
YAMARAAKAPI U = nome de um lugar às margens do igarapé das Ráias, onde morou o grupo local que no passado se denominava Maxikopiutheri.
YAMARAAKA U = igarapé das Ráias, afluente da margem direita do rio Catrimâni.
YÃMI = (1) sozinho, só, único, desacompanhado, um. (2) Pouco; se refere a quantidade.
YÃMINI- = (1) produzir movimento rotatório, cavar. (2) Ligar o gerador: motó ya yãminiprari (gerador eu ligo).
YÃNO = maloca, casa, moradia, aldeia.
YÃNOMAMÈ = (1) homem, pessoa, gente. (2) Yanomami de língua yãnomamè. (3) Língua yãnomamè.
YÃNỲKỲ = (1) lento, vagaroso. (2) Devagar.
YAOSI = maracajá (Felis pardalis).
YAPA- = voltar: ya yapaỳ ko (eu volto novamente).
YAPE = avó, sogra; vocativo. Cf. yae, yaho, yesi, yesimu-.
YÃPI = jacamim (Psophia sp).
YÃPINAWAKÈ = relâmpago, relampo.
YARAKAASI = esp. de peixe.
YARAPRU- = repetir, colar: yaraprono (repetido).
YAREHE = alto, comprido; diz-se de pessoa.
YÃREMAHI = esp. de árvore.
YÃREMAXI = tipoia feita com casca de "yãremahi".
YAREPU- = (1) ter, usar algo no pescoço: yhakè a yarepu (mi-

çanga ela tem no pescoço). (2) Carregar criança no colo.
YARÈ- = (1) levar, ser levado pelo vento. (2) Balançar das penas do rabo: yarèyarèmu-.
YARI = (1) nome de um ser mitológico. (2) Vento de rajada.
YARIMÈ = cairara (Cebus albifrons).
YARIPORARI = vento com chuva; os Yãnomamè dizem que quando está brabo vem em cima.
YARIPORAXI = esp. de ave; nos contos mitológicos ela faz sair rapidamente as flechas.
YARO (1) = porque, por; subordibação causativa: okapè ahate yaro, ya kiri (inimigos perto por, eu tenho medo).
YARO (2) = caça.
YARO NASI = bola para brincar feita com bexiga de animais.
YARỲ- = (1) lavar. (2) Tomar banho: yarỳmu-.
YÃRỲ = trovão, que é um ser mitológico.
YARỲXE = quati (Nasua nasua).
YÁTERE = vário, numeroso.
YATÈYATÈMU- = balançar.
YATIYATI- = tremer.
YATOTO = baixo, baixote.
YATOTO- = abaixar.
YAU = pendurado mas não fixo.
YAWA = enrolado, enredado, embrulhado.
YAWARI = nome dado aos grupos locais yanomami que vivem na bacia do rio Ajarani.
YAWARIAMÈ = nome de um ser mitológico; foi mordido e morto por Krukuri.
YAWE = (1) círculo incompleto. (2) Movimento pendular.
YAWE- = (1) traçar círculos incompletos. (2) Fazer movimento pendular.
YAWERE = (1) esp. de preguiça, mamífero da família Bradypodidae.* (2) Preguiçoso, lento. (3) Torto.
YAWERE- = enrolar.
YAWERESI = esp. de gavião, ave da família Accipitridae.
YAWÈ KỲKÈ = (1) esp. de batatinha. (2) colar feito dessa batatinha, usado por crianças.
YÃXI = preguiçoso, lento.
YÃXIMA- = sabrecar, chamuscar, sapecar: paxo a yãximanè (coatá ele sapeca); yaximano (sapecado).

YAXURI- = (1) espantar, afugentar, enxotar, mandar embora: Peruanonè thèpè yaxurema (Peruano-ms. os afugentou). (2) Exorcismar.

YAYO = diferente.

YAỲ (1) = irmão da falante, irmã do falante. Cf. hepara, yaỳ-mu-.

YAỲ (2) = vírgula.

YAỲ- = colocar vírgula: wa yaỳmaki (você coloque vírgula).

YÃỲKA- = pintar, desenhar. (2) Escrever: Okosinè thè yãỳkama tha?)Okosi-ms. isso escreveu mi.?).

YÃỲKANO = (1) desenho. (2) Escrito, carta.

YAỲMU- = ter relação de, chamar de, tratar como "yaỳ". Cf. yaỳ.

YÃỲMU- = cantar um canto específico; fazer um diálogo cerimonial, que é parte da festa.

YAỲPÈ = dorso, costa.

YẼHI = carne.

YẼHI KOHIPÈ = músculo.

YEKI- = acender, tocar fogo: thuwè thènè wakè yekema (mulher a-ms. fogo acendeu).

YEPRARIO- = quebrar: ipa poo a yeprarioma (meu terçado ele quebrou).

YESI = avó dele, dela; sogra dele, dela; genitivo 3ª pessoa. Cf. yae, yaho, yape, yesimu-.

YESIMU- = ter relação de, tratar como, chamar de "yae". Cf. yae, yaho, yape, yesi.

YÈ- = voar: tire hamè ara a yèrayu (alto para arara ela voando-está).

YÈTÈ = pendurado fixo, fixado, grudado, colocado.

YÈTÈ- = (1) pendurar. (2) Colocar em cima, apoiar.

YÈTÈKÈ = não plano, a degraus, com saliências, irregular.

-YO = começo, começando; sufixo que indica começo: ya raakae-yo thehe ya etixiamu (eu adoecer-começo quando eu espirro).

YOA- = bater, golpear: huutihinè Porako ya yoaprarema (pau-com Porako eu bati-com força).

YOASI = pano-branco, esp. de micose.

YOASÍ = nome de um ser mitológico de sexo masculino, que tem vitiligem.

YOHO = sobreposto, amontoado.
YOHO- = (1) cobrir, fechar, tampar. (2) Depositar em cima, amontoar, sobrepor. (3) Ter, usar algo na cabeça: yohopu-.
YOINANI = nome de um ser mitológico de sexo feminino. Cf. Nani.
YOKA = abr. de pèrioka. Var. yõka.
YÕKA = var. de yoka.
YOKOTO = lago.
YOKURA = sal.
YÕNO = var. de yõro.
YÕNOMO = milho.
YÕNOMOSI = esp. de gavião, ave da família Accipitridae.
YOPI = (1) quente. (2) Suor.
YOPI- = (1) ter calor. (2) Suar. (3) Ter febre.
YÕPOSI = asa.
YÕRA = chifre.
YORAHESI = esp. de pena.
YORAHIKÈ = esp. de pena.
YÕRO = perpendicular, reto, a pino. Var. yõno.
YOROPORI = lagarta-do-tabaco.
YORỲ = (1) espuma. (2) Ereção do penis.
YORỲKA- = (1) espumejar. (2) Ferver: yaro ya yorỳkaỳ (caça eu fervo).
YOTATAHI = esp. de pena.
YOTEHE = inclinado, atravessado.
YOTOTO- = reunir, amontoar, coivarar: yototoma- (reunir-fazer).
YOYO = esp. de sapo.
YU = tumor, furúnculo.
-YU = um ao outro reciprocamente, nos, vos, se; sufixo que exprime reciprocidade; adicionando outros sufixos, por perda de contraste, muda em -yo-: kamapè parỳkè xèyu (eles peito batem-reciprocamente).
YUPÈUXI = cinzas.
YURI = peixe.
YUTU- = escorregar, cair virando: a yuturayu (ele escorregando-está).
YUTUHA = (1) antigamente, há muito tempo. (2) Em futuro, daqui a muito tempo.

YỸMỲKA = orelha.
YỸMỲKA KOMI = surdo.
YỲPỲ- = carregar nas mãos: thuwènè orokothonè mau upè yỳpỳ-
retayu (mulher-ms. cabaça-com águas carregar-vai).
YỲPỲMU- = estar menstruada.

Ỳ

Ỳ = sufixo do indicativo presente de uma classe de verbos:
wa- (comer), ya thè waỳ (eu o como).
ỲHA = miçanga.
ỲHARAKÈ = (1) forquilha. (2) Ponta para flecha para passarinhos. (3) Liquidificador.
ỲHỲ = é; exprime consenso.
ỲKỲ- = (1) chorar de gente: ỳkỳ nomai (chore não); kama ỳkỳma (ele chorou). (2) Lamentar-se de bicho.
ỲMỲ- = andar nos galhos, andar em equilíbrio sobre um tronco.
ỲNA = desta manèira, assim, tanto assim.
ỲRA = sin. de tỳhỳ.
ỲRE = grisalho, velho.
ỲRE- = ficar grisalho, ficar velho.

BIBLIOGRAFIA YANOMAMI

(estudos linguísticos, material para educação)

BARKER, J.
Una Gramatica Tecnica de la Lengua Shamatari,
"Boletín Indigenista Venezolano", Tomo XVIII, n. 15, Caracas, Enero/Junio de 1979.

BERNO, J.
I. Diccionario Yanomamü-Castellano,
II. Castellano-Yanomamü y Gramática Guaica,
Mavaca, 1969, mim.

BORGMAN, D.M.
Gramática Pedagógica Sanuma,
Missão Evangélica da Amazônia, Boa Vista, 1976, mim.

EQUIPO EDUCATIVO ESCUELA YANOMAMI
- Urihiri, Primeiro Texto Escolar,
Libreria Editorial Salesiana, Caracas, 1981.
- Kamiyë Theri - mi Comunidad, Segundo Texto Escolar,
Libreria Editorial Salesiana, Caracas, 1982.
- Ya No Wapëo - Matematica, Texto de Matematica,
Libreria Editorial Salesiana, Caracas, 1983.

ESCUELA EXPERIMENTAL YANOMAMI
- Cartilha de Alfabetización Bilingüe para las Escuelas Yanomami,
Mavaca, 1969, mim.
- Proyecto Educativo Intercultural Bilingüe, Escuela Experimental Yanomami,
Mavaca, 1976/1979, mim.

LEITE, Y. de F.
Relatório do Seminário de Ortografia para as Línguas Yanomámi e Macuxi,
Museu Nacional, Rio de Janeiro, 1976, mim.

LIZOT, J.
Diccionario Yanomami - Español,
Universidade Central de Venezuela, Caracas, 1975.

MIGLIAZZA, E.
- Grupos Linguísticos do Território Federal de Roraima, "Atas do Simpósio sobre a Biota Amazônica - Belém 1966", Cons. Nac. Pesquisas, vol. 2, Antropologia: 153/173, Ed. Herman Lent, Rio de Janeiro, 1967.
- Yanomama Grammar and Intelligibility,
Tese de Doutoramento, Universidade de Indiana, 1972, mim.

MISSÕES NOVAS TRIBOS DO BRASIL
- Vamos Ler Yanomami,
n. 1, 2, 3.
- Histórias da Bíblia.

POLI, J.
Habitat, Classificação Linguística e Estudo Fonêmico da Língua Korihanat^{h}eri,
traduzido do inglês pela Missão Catrimâni, mim.
(O Korihanatheri é o grupo local que atualmente se denomina Wakathautheri, com o qual realizamos nossa pesquisa).

RAMOS, A.R.
Manual para Treinamento na Língua Yanomam,
Universidade de Brasília, 1975, com fita gravada.

OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ELSON & PICKETT
Introdução à Morfologia e à Sintaxe,
Vozes, 1978.

HOLANDA FERREIRA, A.B. de
Novo Dicionário Aurélio,
Editora Nova Fronteira.

KANAÚ; MONSERRAT, R.
Dicionário Kulina-Português/Português-Kulina,
1984.

MARTINET, A.
Elementi di Linguistica Generale,
Universale Laterza, 1977.

MATTOSO CAMARA JR., J.
Introdução às Línguas Indígenas Brasileiras,
Livraria Acadêmica, Rio de Janeiro, 1965.

WERNER, H.
Psicologia Comparata dello Sviluppo Mentale,
Giunti, 1970.

MATERIAIS PRODUZIDOS PELA AUTORA

(mimeografados ou xerocados)

EMIRI, L.

- Gramática Pedagógica da Língua Yãnomamè,
  Missão Catrimâni, 1981.

- Cartilha Yãnomamè,
  Missão Catrimâni, 1982.

- Notas sobre os Grupos Locais Yanomami da Bacia do Médio Rio Catrimâni,
  Missão Catrimâni, 1982.

- Leituras Yãnomamè,
  Missão Catrimâni, 1982.

- Em Preparação a um Dicionário Yãnomamè-Brasileiro,
  1983.

- Levantamento Bibliográfico Yanomami,
  SEC/RR, 1984.

- Yanomami do Catrimâni: Repensando uma Experiência de Alfabetização de Adultos na Língua Materna,
  SEC/RR, 1985.

- Exposição Permanente Yanomami,
  SEC/RR, 1985.

- Aggressione Bianca agli Yanomami,
  CPI/RR, 1986.

Í N D I C E

Epígrafes.....Página 3

Introdução..... " 10

Mapa Lingüístico Yanomami..... " 12

Algumas Características da Língua Yãnomamè..... " 13

Observações sobre Alfabeto, Fonética e Ortografia.. " 16

Mapa da Bacia do Rio Catrimâni..... " 18

Abreviaturas..... " 19

Dicionário..... " 20

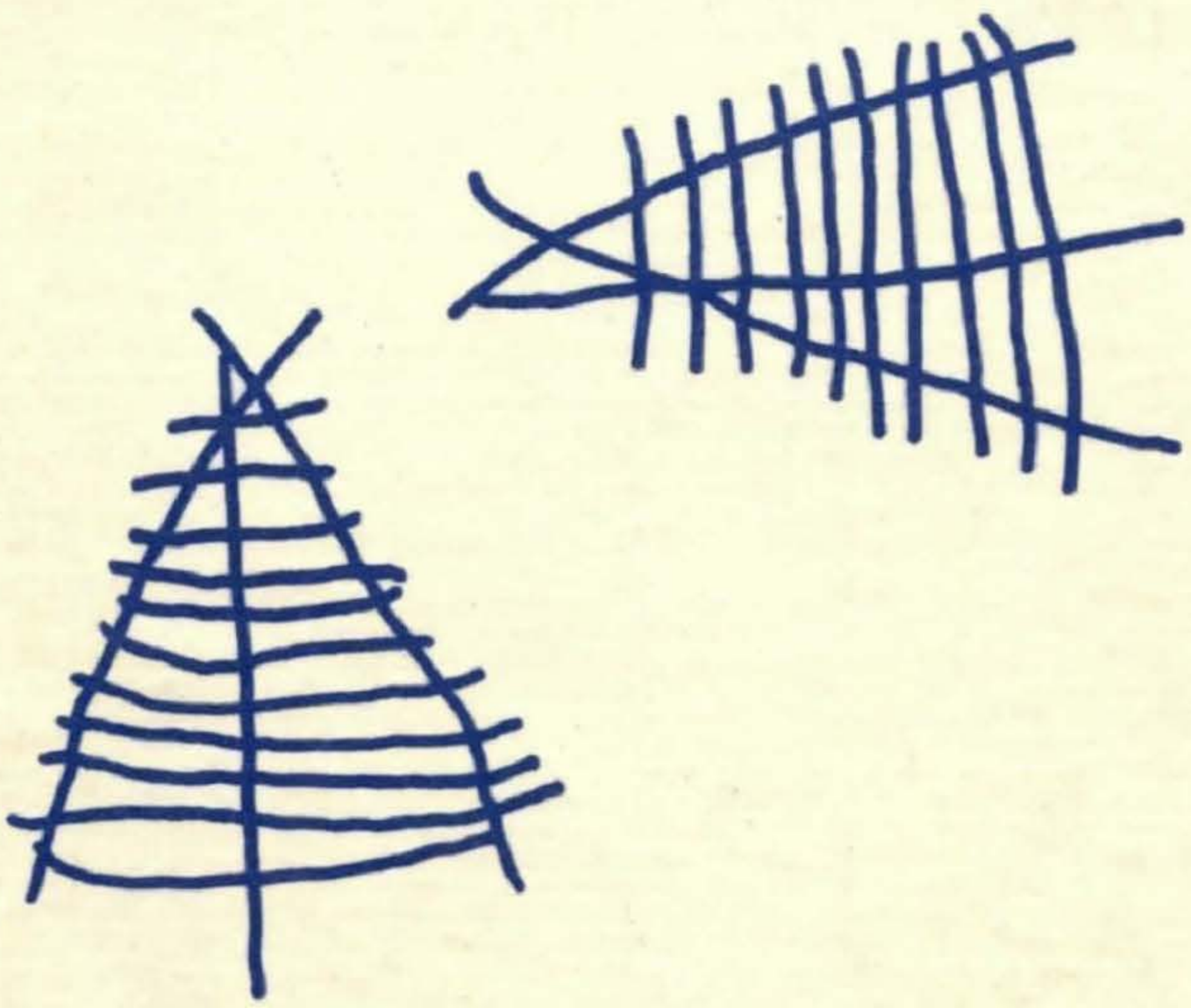
Bibliografia Yanomami..... " 90

Outras Referências Bibliográficas..... " 92

Materiais Produzidos pela Autora..... " 93

Biblioteca Digital Curt Nimuendajú - Coleção Nicolai
www.etnolinguistica.org

Impressão e acabamento
GUTEPLAN
GRÁFICA EDITORA GUTEPLAN LTDA.
rua hugo d'antoia, 46 - lapa - s.p. - f: 261-7611



O desenho da capa foi feito por Atriyãno Hewenahipitheri, em 14 de janeiro de 1980, durante uma aula de alfabetização, e representa dois tapiris.
Nos tapiris, residências temporárias, se abrigam os Yanomami quando de suas andanças pelo mato.
Este dicionário não é uma construção estável, duradoura: ele é apenas um tapiri onde quem anda pelo caminho do conhecimento dos Yanomami pode provisoriamente abrigar-se, para depois continuar sua viagem.